



irani

Irani Papel e
Embalagem S.A.

**Demonstrações
Financeiras
Intermediárias**
30 de Setembro de 2024



RANI
B3 LISTED NM



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2024

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB).

Irani registra Receita Líquida de R\$ 426 mi no 3T24, Lucro Líquido de R\$ 38 mi e EBITDA Ajustado de R\$ 125 mi

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	3T24	2T24	3T23	Var. 3T24/ 2T24	Var. 3T24/ 3T23	9M24	9M23	Var. 9M24/ 9M23	UDM24	UDM23	Var. UDM24/ UDM23
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	426.376	393.459	407.855	8,4%	4,5%	1.203.436	1.209.209	-0,5%	1.588.472	1.617.619	-1,8%
Mercado Interno	371.053	334.506	368.375	10,9%	0,7%	1.040.141	1.058.941	-1,8%	1.394.445	1.424.079	-2,1%
Mercado Externo	55.323	58.953	39.480	-6,2%	40,1%	163.295	150.268	8,7%	194.027	193.540	0,3%
Lucro Bruto (incluindo *)	155.964	157.103	190.545	-0,7%	-18,1%	469.081	565.007	-17,0%	590.672	757.780	-22,1%
(*) <i>Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	14.850	24.149	30.349	-38,5%	-51,1%	59.771	97.755	-38,9%	33.636	137.963	-75,6%
Margem Bruta	36,6%	39,9%	46,7%	-3,3p.p.	-10,1p.p.	39,0%	46,7%	-7,7p.p.	37,2%	46,8%	-9,6p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	56.334	61.152	90.988	-7,9%	-38,1%	172.373	512.269	-66,4%	165.943	626.643	-73,5%
Margem Operacional	13,2%	15,5%	22,3%	2,3p.p.	-9,1p.p.	14,3%	42,4%	-28,1p.p.	10,4%	38,7%	-28,3p.p.
Lucro Líquido	37.632	40.065	64.635	-6,1%	-41,8%	118.336	376.339	-68,6%	125.431	462.258	-72,9%
Margem Líquida	8,8%	10,2%	15,8%	-1,4p.p.	-7,0p.p.	9,8%	31,1%	-21,3p.p.	7,9%	28,6%	-20,7p.p.
EBITDA ajustado ¹	125.266	118.018	133.329	6,1%	-6,0%	360.342	378.599	-4,8%	472.219	497.835	-5,1%
Margem EBITDA ajustada	29,4%	30,0%	32,7%	-0,6p.p.	-3,3p.p.	29,9%	31,3%	-1,4p.p.	29,7%	30,8%	-1,1p.p.
Dívida Líquida	1.065.971	1.051.714	1.044.312	1,4%	2,1%	1.065.971	1.044.312	2,1%	1.065.971	1.044.312	2,1%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,26	2,19	2,10	3,2%	7,6%	2,26	2,10	7,6%	2,26	2,10	7,6%
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)											
Produção/Vendas	46.443	41.874	43.758	10,9%	6,1%	129.802	120.488	7,7%	174.303	160.175	8,8%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	80.755	77.371	75.976	4,4%	6,3%	234.564	217.776	7,7%	315.059	293.912	7,2%
Vendas	32.898	31.725	32.528	3,7%	1,1%	95.025	91.503	3,8%	123.713	121.719	1,6%
Mercado Interno	23.598	22.747	25.426	3,7%	-7,2%	69.455	73.659	-5,7%	92.492	99.931	-7,4%
Mercado Externo	9.300	8.978	7.102	3,6%	30,9%	25.570	17.844	43,3%	31.221	21.788	43,3%
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)											
Produção	1.969	2.858	1.395	-31,1%	41,1%	8.612	9.408	-8,5%	11.185	11.903	-6,0%
Vendas	1.549	3.341	1.698	-53,6%	-8,8%	8.788	9.286	-5,4%	10.417	11.565	-9,9%
Mercado Interno	44	59	71	-25,4%	-38,0%	145	227	-36,1%	188	318	-40,9%
Mercado Externo	1.505	3.282	1.627	-54,1%	-7,5%	8.643	9.059	-4,6%	10.229	11.247	-9,1%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver neste comentário de desempenho.

- A receita líquida no 3T24 registrou incremento de 4,5% quando comparada ao 3T23, e aumento de 8,4% em relação ao 2T24, impactada principalmente pelo crescimento de volume de vendas do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) neste 3T24.
- O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizou 46,4 mil toneladas no 3T24, aumento de 6,1% na comparação com o 3T23, refletindo o mercado mais aquecido em 2024 e o ramp-up da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo Projeto Gaia II, e incremento de 10,9% quando comparado com o 2T24. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 32,9 mil toneladas de vendas, demonstrando estabilidade, com avanço de 1,1% quando comparado ao 3T23 e de 3,7%

quando comparado com o 2T24. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 8,8% quando comparado com o 3T23 e retração de 53,6% quando comparado com o 2T24, alcançando 1,5 mil toneladas, devido a um mercado menos favorável e dificuldades logísticas causadas pelo evento climático no Rio Grande do Sul e nos portos de embarque.

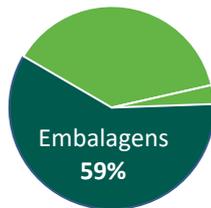
- As despesas com vendas no 3T24 totalizaram R\$ 37.180 mil, aumento de 14,3% quando comparadas com as do 3T23, devido principalmente ao aumento nas despesas de armazenagem nas vendas do mercado externo, e aumento de 4,0% em relação às do 2T24. Estas despesas representaram 8,7% da receita líquida consolidada, levemente acima que os 8,0% no 3T23 e redução em comparação aos 9,1% no 2T24, alinhado com a variação de receita neste 3T24 comparativamente com o trimestre anterior.
- As despesas administrativas totalizaram no 3T24 R\$ 29.791 mil, um aumento de 17,7% quando comparadas com as do 3T23, devido principalmente a despesas com pessoal e amortização de projetos de atualização tecnológica, e avanço de 5,0% quando comparadas com as do 2T24, e representaram 7,0% da receita líquida consolidada, maior que os 6,2% no 3T23, e menor que os 7,2% do 2T24.
- O resultado líquido foi de R\$ 37.632 mil de lucro no 3T24. Em comparação ao lucro de R\$ 64.635 mil no 3T23 e R\$ 40.065 mil no 2T24, o lucro líquido no 3T24 foi 41,8% inferior ao 3T23 e 6,1% inferior ao 2T24. Essas quedas refletem, principalmente, a diminuição dos preços de papelão ondulado ao longo do ano passado, menor variação do valor justo dos ativos biológicos e uma maior depreciação, devido aos investimentos na Plataforma Gaia.
- O EBITDA Ajustado no 3T24 foi de R\$ 125.266 mil com margem de 29,4%, 6,0% inferior ao apurado no 3T23, que foi de R\$ 133.329 mil com margem de 32,7%, e avanço de 6,1% quando comparado ao 2T24, que foi de R\$ 118.018 mil com margem de 30,0%. Neste trimestre, houve um impacto negativo do aumento do custo das aparas; por outro lado, a Companhia também apresentou ganhos de eficiência e performance operacional oriundos dos projetos concluídos da Plataforma Gaia, que ainda estão em fase de ramp-up. Desta forma, o EBITDA resultou em um patamar de estabilidade no período.
- A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,26 vezes no 3T24, contra 2,10 vezes no 3T23 e 2,19 vezes no 2T24. A elevação em ambas as bases se deve principalmente à redução do EBITDA UDM. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de até 2,5x.

- Fluxo de caixa: compensação de R\$ 22.500 mil do [crédito de PIS e Cofins sobre aquisição aparas no trimestre](#), referente à ação judicial (aquisições passadas), beneficiando o caixa da Companhia. Desde agosto de 2023 até setembro de 2024, foram compensados R\$ 147.963 mil, restando um saldo de R\$ 91.616 mil a serem compensados nos próximos 12 meses. Também estão sendo aproveitados os créditos em compensação dos tributos sobre as novas aquisições de aparas.
- A posição de caixa em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 586.089 mil e 91% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 98% denominada em moeda local.
- No 3T24, foram recompradas 3.311.600 ações no Programa de Recompra 2024. O preço médio da recompra no trimestre foi de R\$ 7,98. Desde o início, foram recompradas o total de 3.897.400 ações no Programa de Recompra 2024, pelo preço médio de R\$ 8,09. A companhia está em seu terceiro programa de recompra de ações. Desde 2021, já foram recompradas mais de 17 milhões de ações, reduzindo o número total em 7%.
- Fomos reconhecidos pela segunda vez no ranking GPTW® de Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, alcançando a 32ª posição.
- Conquistamos, pela quarta vez consecutiva, o Troféu Transparência da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).
- Conquistamos a 3ª posição no ranking de empresas mais inovadoras no setor de papel e celulose no Prêmio Valor Inovação Brasil 2024.
- Recebemos a certificação de Lixo Zero do Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB) pela unidade Embalagem SP - Indaiatuba, com “conceito A” para boas práticas de Gestão de Resíduos Sólidos.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

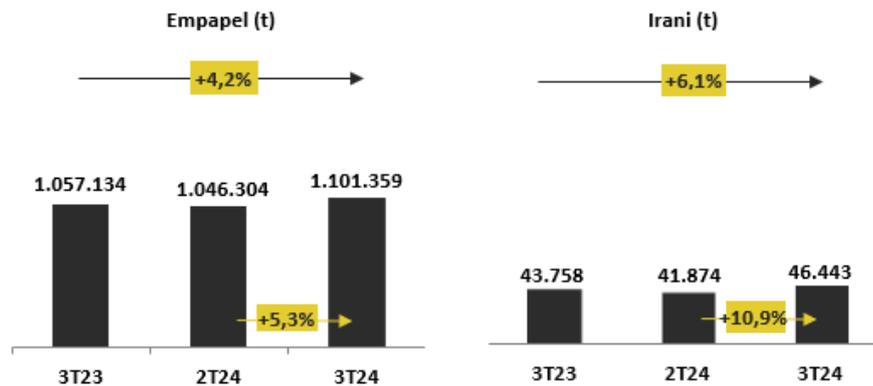
Contribuição na Receita 3T24



O volume de vendas apresentou aumento de 6,1% (em toneladas) no 3T24 em relação ao 3T23, comparado a um aumento de 4,2% do mercado Empapel no mesmo período. Desta forma, a participação de mercado (*market share*) da Irani no 3T24 foi de 4,2%, frente a 4,0% no 2T24 e 4,1% no 3T23.

O crescimento do volume vendido reflete o mercado mais aquecido em 2024 e o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo Projeto Gaia II.

Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

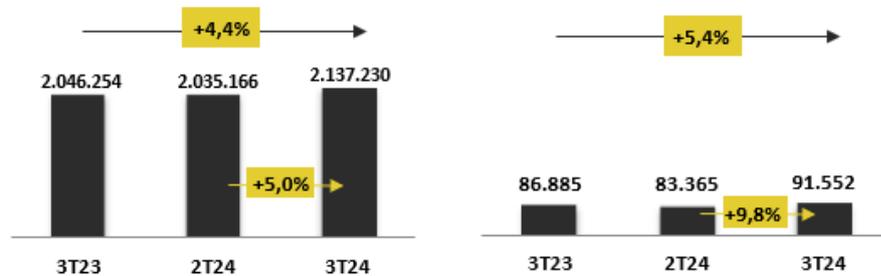


Fonte: Empapel

Fonte: Irani

3T24 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)
Empapel (mil m²) **Irani (mil m²)**



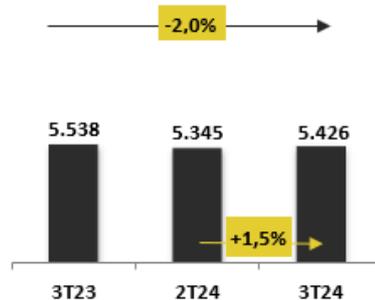
Fonte: Empapel

Fonte: Irani

3T24 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

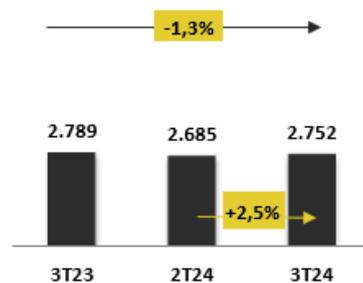
Ao longo do ano de 2023, ocorreram perdas de preços. Por isso, nossos preços no 3T24 tiveram redução de 2,0% (R\$/ton.) em comparação ao 3T23. Contudo, no início de 2024, a dinâmica de preços de mercado estabilizou e, agora, no 3T24, tivemos um aumento de 1,5% no preço médio do trimestre em relação ao 2T24.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)



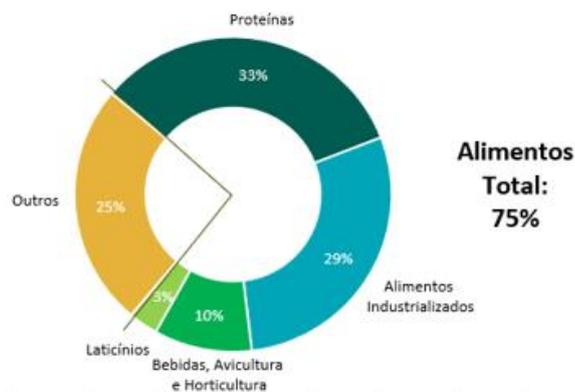
Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m²)



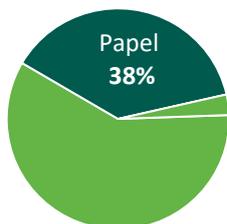


A participação das vendas da Irani por subsegmento em 3T24 é apresentada no gráfico a seguir:



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 3T24

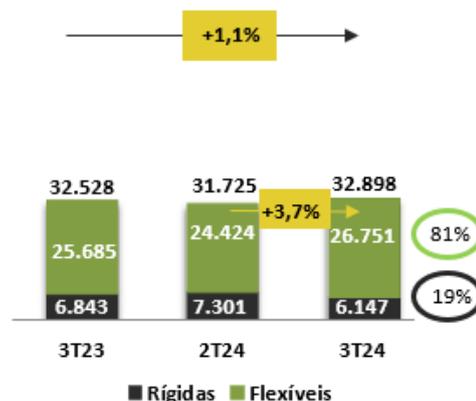
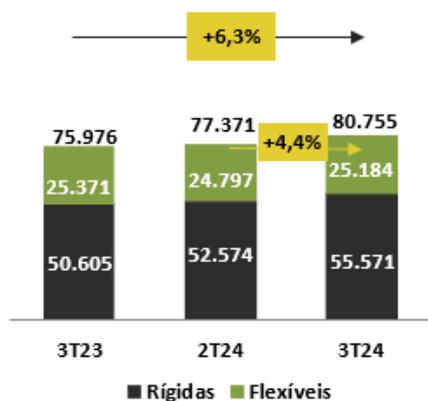


O aumento da produção, quando comparado com o 3T23, reflete o *ramp-up* do Projeto Gaia III.

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

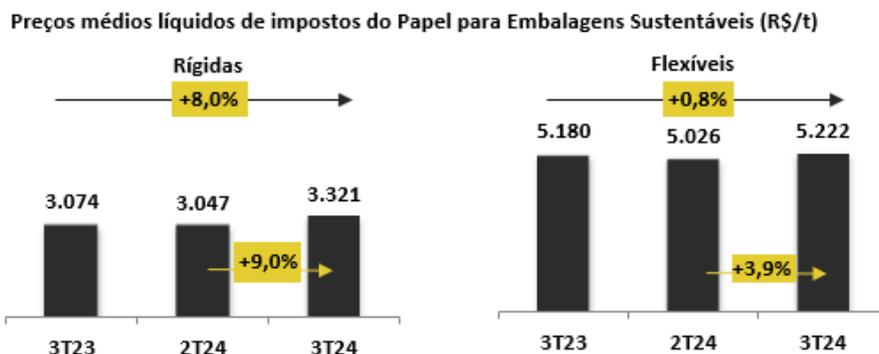
Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



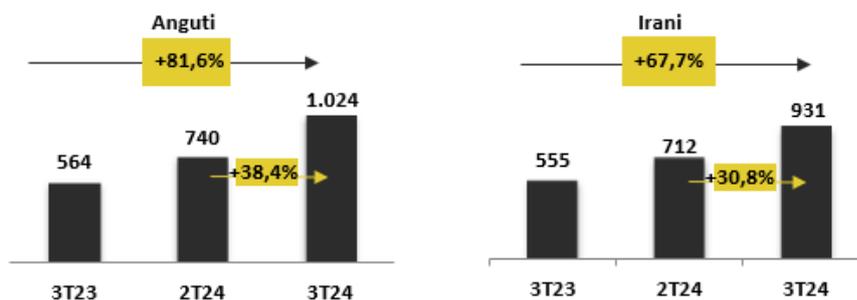


O preço do papel para embalagens flexíveis apresentou estabilidade, com um leve aumento na comparação com o 3T23 e o 2T24. Já os preços dos papéis rígidos, que possuem correlação positiva com os preços da principal matéria-prima, as aparas, tiveram avanços mais significativos em relação a ambos os períodos.



Aparas

As aparas representaram 24% do custo total no 3T24. Nos 9M de 2024, as expedições de papelão ondulado atingiram um novo recorde e foram superiores aos 9M de 2021, período do recorde anterior. Embora o mercado de geração de aparas e expedição de papelão ondulado funcione de forma contínua, o aumento na expedição gera pressão temporária sobre a demanda de aparas, até que o equilíbrio seja restabelecido. Esse efeito foi intensificado pelo evento climático no Rio Grande do Sul, em maio deste ano, que paralisou importantes fornecedores. Desde agosto, a oferta e a demanda de aparas se equilibraram. Nossos preços no 3T24 ficaram abaixo da média do mercado. Acreditamos que essa estabilidade continuará até o fim de 2024.

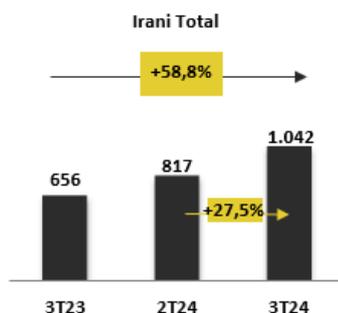


Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.





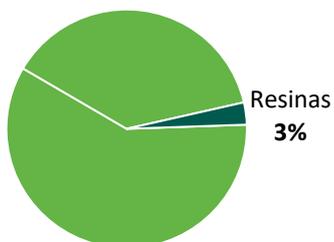
Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|CIF)



1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

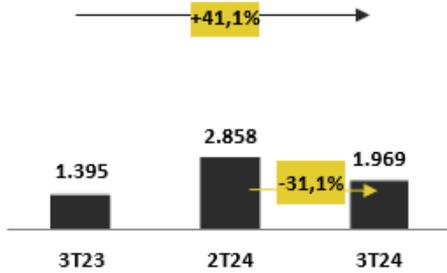
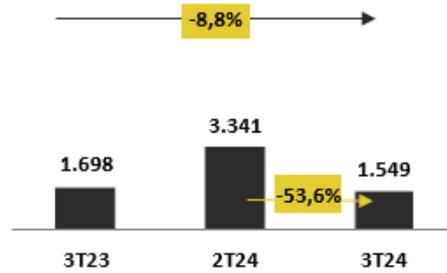
A produção de resina natural, matéria-prima para nossos produtos, está sofrendo redução de oferta devido ao baixo preço pago pelos compradores. Os produtores estão esperando o preço reagir para voltar a vender e estão estocando o produto. O clima chuvoso no estado do Rio Grande do Sul, no mesmo sentido, prejudicou a produção, reduzindo a oferta.

Contribuição na Receita 3T24

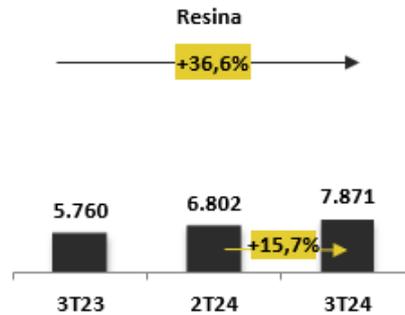


O mercado de Breu e Terebintina registrou redução na venda devido à baixa demanda pelo mercado externo em função da menor atividade econômica, principalmente da Europa. Outro ponto que ainda sentimos impacto, e que prejudicou a venda de Breu e Terebintina, foram os problemas com embarques nos portos de SC. Estamos acompanhando esse cenário para que as entregas se normalizem nos próximos meses.



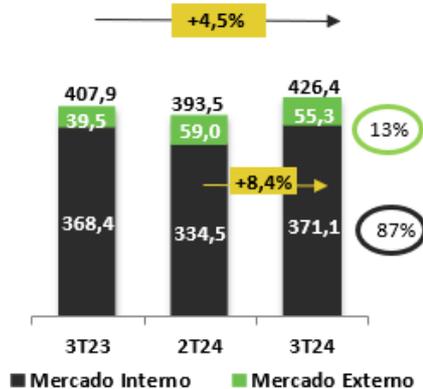
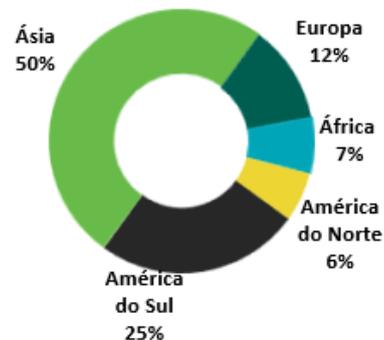
Produção de Breu e Terebintina (t)

Venda de Breu e Terebintina (t)


No 3T24, o preço médio bruto da resina teve um incremento de 36,6% comparado ao do 3T23. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.

Preços médios líquidos de impostos Breu e Terebintina (R\$/t)


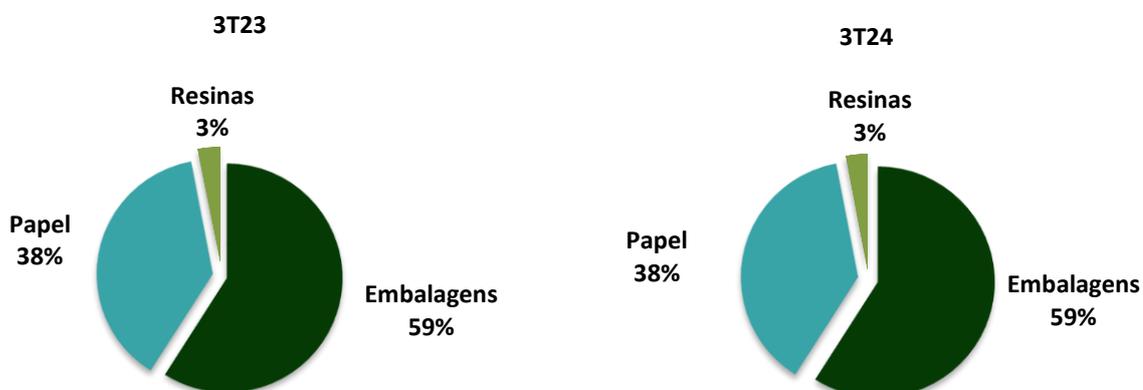
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas

Receita Líquida (em milhões de R\$)

Receita Líquida - Mercado Externo por Região - 3T24




Receita Líquida por Segmento

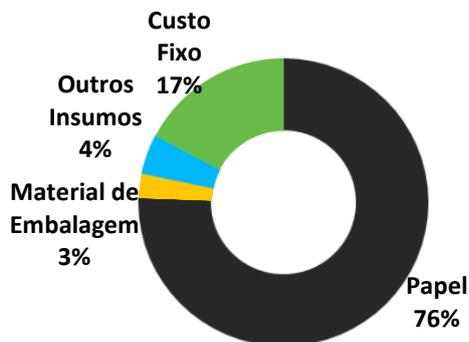


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

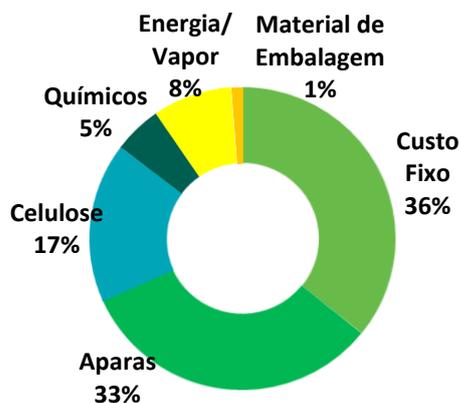
O custo dos produtos vendidos no 3T24 foi de R\$ 285.262 mil, apresentando aumento de 15,2% em comparação ao 3T23 em valores absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 3T24 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



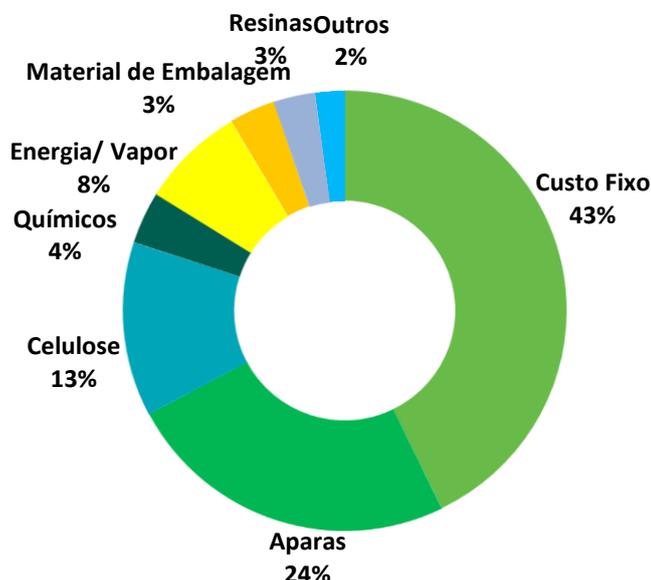
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



* a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.



Custo Total 3T24



3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

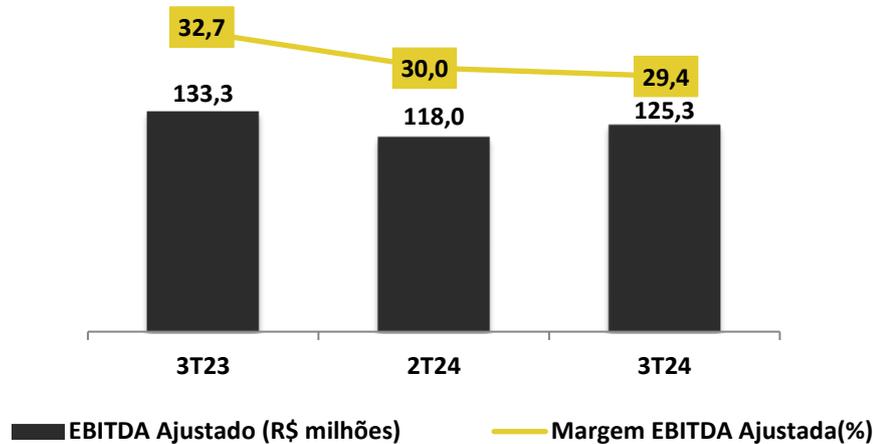
Consolidado (R\$ mil)	3T24	2T24	3T23	Var. 3T24/ 2T24	Var. 3T24/ 3T23	9M24	9M23	Var. 9M24/ 9M23	UDM24	UDM23	Var. UDM24/ UDM23
Lucro Líquido	37.632	40.065	64.635	-6,1%	-41,8%	118.336	376.339	-68,6%	125.431	462.258	-72,9%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	18.702	21.087	26.353	-11,3%	-29,0%	54.037	135.930	-60,2%	40.512	164.385	-75,4%
Exaustão	11.483	11.889	4.660	-3,4%	146,4%	34.818	14.351	142,6%	38.228	20.594	85,6%
Depreciação e Amortização	39.193	35.715	23.437	9,7%	67,2%	107.268	65.855	62,9%	136.258	85.031	60,2%
Resultado Financeiro	28.819	29.124	35.916	-1,0%	-19,8%	86.556	18.108	378,0%	114.022	32.283	253,2%
EBITDA	135.829	137.880	155.001	-1,5%	-12,4%	401.015	610.583	-34,3%	454.451	764.551	-40,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>31,9%</i>	<i>35,0%</i>	<i>38,0%</i>	<i>3,1p.p.</i>	<i>-6,1p.p.</i>	<i>33,3%</i>	<i>50,5%</i>	<i>-17,2p.p.</i>	<i>28,6%</i>	<i>47,3%</i>	<i>-18,7p.p.</i>
Ajustes conf. Resol. CVM 156/22											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(14.850)	(24.149)	(30.349)	-38,5%	-51,1%	(59.771)	(97.755)	-38,9%	(33.636)	(137.963)	-75,6%
Eventos Não Recorrentes	-	-	4.559	-	-100,0%	6.237	(146.583)	-104,3%	34.429	(143.432)	-124,0%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	4.287	4.287	4.118	0,0%	4,1%	12.861	12.354	4,1%	16.975	14.679	15,6%
EBITDA ajustado	125.266	118.018	133.329	6,1%	-6,0%	360.342	378.599	-4,8%	472.219	497.835	-5,1%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>29,4%</i>	<i>30,0%</i>	<i>32,7%</i>	<i>-0,6p.p.</i>	<i>-3,3p.p.</i>	<i>29,9%</i>	<i>31,3%</i>	<i>-1,4p.p.</i>	<i>29,7%</i>	<i>30,8%</i>	<i>-1,1p.p.</i>

¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

²Participação dos Administradores: O valor de R\$ 4.287 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

Desde o 2T24, observamos um aumento nos custos com aparas, com alta de 28,8% no 2T24 e 30,8% no 3T24, impactando nossa principal matéria-prima. Ainda assim, a Companhia manteve estabilidade no EBITDA e na margem, resultado, em parte, do início da captura de retornos dos investimentos realizados na Plataforma Gaia.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T24	2T24	3T23	9M24	9M23	UDM24 ²	UDM23 ²
Receitas Financeiras	22.840	24.321	27.170	70.219	167.501	95.831	211.517
Despesas Financeiras	(51.659)	(53.445)	(63.086)	(156.775)	(185.609)	(209.853)	(243.800)
Resultado Financeiro	(28.819)	(29.124)	(35.916)	(86.556)	(18.108)	(114.022)	(32.283)
Varição cambial ativa	2.520	5.388	1.538	9.720	6.345	11.882	13.152
Varição cambial passiva	(2.533)	(3.802)	(819)	(7.515)	(7.199)	(9.463)	(15.359)
Varição cambial líquida	(13)	1.586	719	2.205	(854)	2.419	(2.207)
Receitas Financeiras sem variação cambial	20.320	18.933	25.632	60.499	161.156	83.949	198.365
Despesas Financeiras sem variação cambial	(49.126)	(49.643)	(62.267)	(149.260)	(178.410)	(200.390)	(228.441)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(28.806)	(30.710)	(36.635)	(88.761)	(17.254)	(116.441)	(30.076)
Juros e fianças imobilizados (BNDES) ¹	-	-	(3.951)	-	(29.225)	(208)	(36.746)

¹Não incluídos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

²Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro do 3T24 foi negativo em R\$ 28.819 mil, estável em relação ao 2T24 e inferior em 19,8% aos R\$ 35.916 mil negativos registrados no 3T23. Tal redução deve-se, principalmente: (i) ao impacto positivo da redução da Selic; e (ii) aos impactos positivos da [estratégia de gestão de passivos \(liability management\)](#) realizados no 3T23, que envolveram a captação e a liquidação de dívidas, resultando no alongamento do prazo e na redução do custo (Kd).

Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela abaixo:

R\$ mil	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23
Dólar final	5,45	5,56	5,01	-2,02%	8,07%
Dólar médio	5,55	5,22	4,88	5,95%	12,07%

Fonte: Bacen

Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	3T24	3T23
Circulante	147.137	23.462
Não circulante	1.504.923	1.558.930
Dívida bruta ¹	1.652.060	1.582.392
Circulante	9%	1%
Não circulante	91%	99%
Moeda Nacional	1.612.729	1.582.392
Moeda Estrangeira	39.331	0
Dívida bruta ¹	1.652.060	1.582.392
Moeda Nacional	98%	100%
Moeda Estrangeira	2%	0%
Saldo de Caixa	586.089	538.080
Dívida líquida	1.065.971	1.044.312
EBITDA LTM	472.219	497.835
Dívida líquida/EBITDA	2,26	2,10

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

A dívida líquida apresentou aumento de 2,1% no 3T24, ou R\$ 21.659 mil, em relação ao 3T23, devido principalmente aos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia e pela distribuição de dividendos.

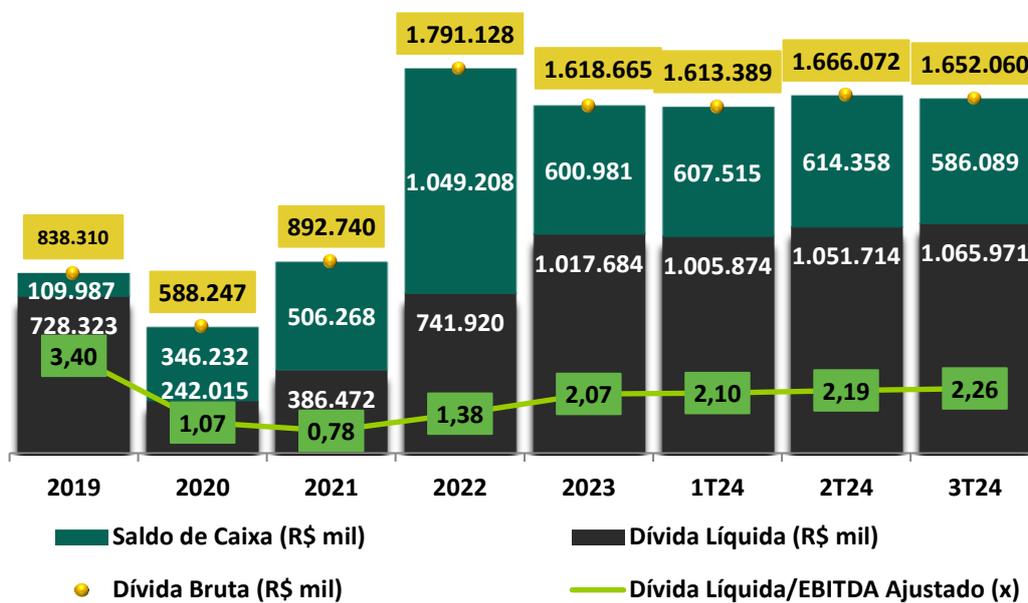
Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 4,4%, devido principalmente às captações de ACCs (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) efetuadas no período.

O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de setembro de 2024, foi de 11,3% ao ano (equivalente a CDI + 0,3%). Após os efeitos do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo foi de 7,4% ao ano.

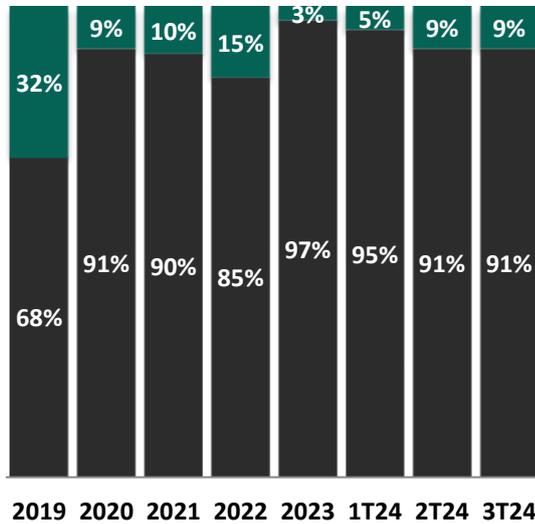
A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,26 vezes no 3T24, contra 2,10 vezes no 3T23. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento, resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumentou R\$ 21.431 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,30x.

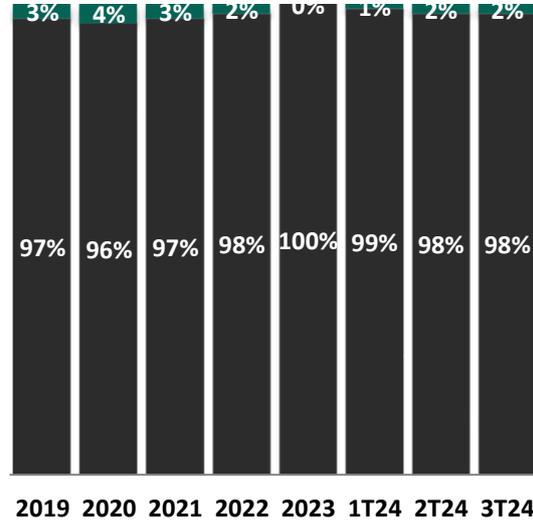
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta



Composição da Dívida Bruta

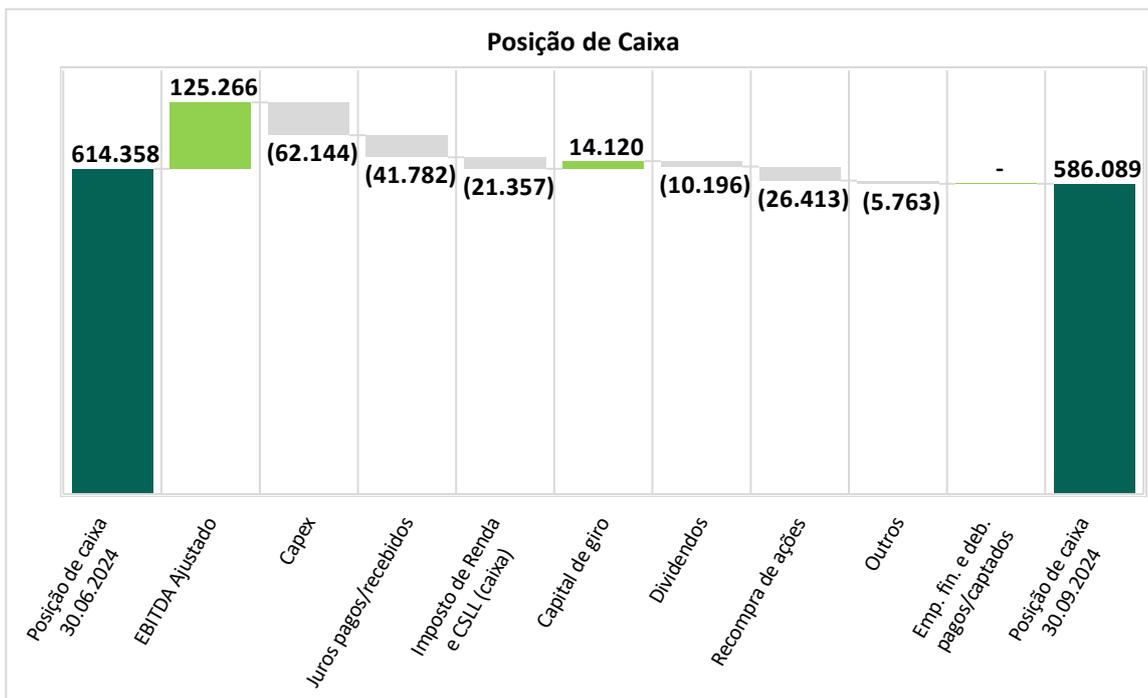


■ Dívida Curto Prazo (%) ■ Dívida Longo Prazo (%)

■ Moeda Estrangeira ■ Moeda Nacional

5. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 614.358 mil em 30 de junho de 2024, registrou redução de 4,6%, atingindo R\$ 586.089 mil em 30 de setembro de 2024. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:



6. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	3T24	2T24	3T23	UDM24	UDM23
EBITDA Ajustado	125.266	118.018	133.329	472.219	497.835
(-) Capex ⁽¹⁾	(62.144)	(57.021)	(84.413)	(228.595)	(441.365)
(-) Juros pagos/recebidos	(41.782)	288	(87.506)	(80.258)	(87.123)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(21.357)	(974)	(62.122)	(42.521)	(115.271)
(+/-) Capital de giro	14.120	37.483	42.820	89.284	7.275
(-) Dividendos + JCP	(10.196)	(103.960)	(54.935)	(132.483)	(213.278)
(-) Recompra de ações	(26.413)	(5.129)	-	(31.542)	(46.453)
(+/-) Outros	915	421	598	1.591	29.749
Fluxo de Caixa Livre	(21.591)	(10.874)	(112.229)	47.695	(368.631)
Dividendos + JCP	10.196	103.960	54.935	132.483	213.278
Recompra de ações	26.413	5.129	-	31.542	46.453
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	18.203	11.815	56.006	77.536	336.456
Projetos Expansão	-	-	32	-	283
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	33.221	110.030	(1.255)	289.256	227.839
FCL ajustado Yield⁽³⁾				12,8%	10,4%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 7.722 mil no 3T23, R\$ 38.827 mil nos UDM23 e R\$ 3.477 mil nos UDM24.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como a distribuição de dividendos, foi positivo em R\$ 32.221 mil no 3T24, representando redução de 69,8% em relação ao 2T24. A redução decorre do (i) maior pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto, e da (ii) maior necessidade de capital de giro e pagamento de imposto de renda e CSLL, reflexo das prorrogações de pagamento de tributos federais conforme Portaria RFB Nº 415 DE 06/05/2024 (R\$ 21.336 mil) efetuadas no 2T24 e pagas no 3T24.

Em relação ao 3T23, houve melhora devido aos impactos positivos do (i) menor pagamento de juros, por causa da menor Selic e do custo da dívida além das medidas de gestão de passivos realizadas no 3T23 e (ii) menor pagamento de imposto de renda e contribuição social, uma vez que o 3T23 foi afetado pelo reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas. Negativamente foram apurados (i) menor EBITDA, (ii) maior Capex de manutenção e (iii) maior necessidade de capital de giro, reflexo das prorrogações supracitadas.

Nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2024, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 289.256 mil, aumento de 27,0% em relação aos R\$ 227.839 mil registrados nos 12 meses findos em

30 de setembro de 2023. Colaboraram positivamente o capital de giro, reflexo da compensação de impostos do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas, e o menor pagamento de imposto de renda e CSLL supracitado. De forma negativa, houve redução do EBITDA e aumento do Capex de manutenção. O FCL Ajustado registrado nos 12 meses findos em 30 de setembro de 2023 também havia sido impactado positivamente pelo recebimento integral do saldo da venda do imóvel industrial onde estava localizada a Unidade de embalagem Vila Maria, que teve suas operações descontinuadas no ano de 2019, no montante de R\$ 29.525 mil.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (Free Cash Flow Yield) foi de 12,8% nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2024, um aumento de 2,4 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2023, devido ao aumento do Fluxo de Caixa Livre Ajustado.

7. RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (*ROIC*) foi de 11,0% nos últimos 12 meses, uma redução de 1,9 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de junho de 2024, e de 7,9 p.p. frente aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2023. A redução registrada nas comparações deve-se principalmente ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o ramp-up dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual. O *ROIC* de 11,0% representa um spread de 3,6 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos últimos 12 meses, que foi de 7,4%.

O *ROIC* se mantém em patamares saudáveis após a conclusão dos principais projetos da Plataforma Gaia, demonstrando compromisso com retornos consistentes acima do *WACC*. Com o crescimento gradual dos retornos dos projetos, o fluxo de caixa operacional deve se fortalecer, impulsionando o indicador. O modelo de negócio com core business fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o *ROIC* em níveis diferenciados.

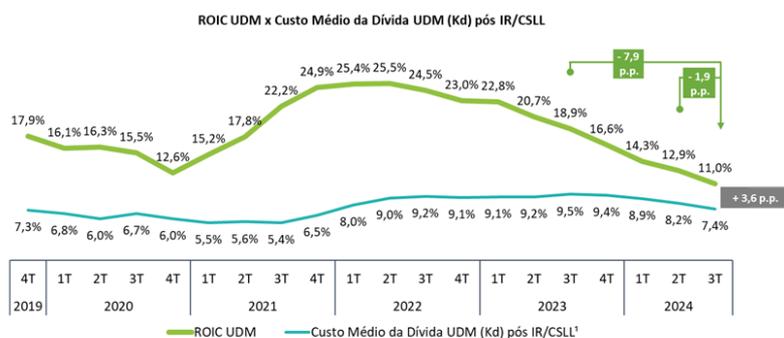
ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	3T24	2T24	3T23
Ativo Total	3.484.125	3.481.725	3.207.286
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(570.651)	(576.019)	(603.129)
(-) Obras em Andamento	(164.336)	(228.685)	(640.795)
Capital Investido	2.749.138	2.677.021	1.963.362
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(225.570)	(225.922)	(204.160)
Capital Investido Ajustado	2.523.568	2.451.099	1.759.202
EBITDA Ajustado	472.219	480.282	497.835
(-) Capex Manutenção	(151.059)	(135.492)	(104.626)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) ⁽³⁾	(42.521)	(27.884)	(59.869)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	278.639	316.906	333.340
ROIC⁽⁴⁾	11,0%	12,9%	18,9%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil no 3T23 derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.

⁽⁴⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8. LUCRO LÍQUIDO

3T24, o lucro líquido foi de R\$ 37.632 mil. Em comparação ao lucro de R\$ 64.635 mil no 3T23 e de R\$ 40.065 mil de lucro no 2T24, o resultado no 3T24 foi 41,8% inferior ao 3T23 e 6,1% inferior ao 2T24. Essas quedas refletem, principalmente, a diminuição dos preços de papelão ondulado ao longo do ano passado, menor variação do valor justo dos ativos biológicos e uma maior depreciação, devido aos investimentos na Plataforma Gaia.

9. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 67.826 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, softwares, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	3T24	9M24
Prédios	829	1.445
Equipamentos	52.863	128.241
Intangível	925	4.605
Reflorestamento	13.209	22.578
Total	67.826	156.869

10. PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo

Como destaques do terceiro trimestre de 2024 no Projeto **Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, continuamos o acompanhamento da curva de performance, processo que envolve o monitoramento contínuo e o registro detalhado de todas as informações relevantes. Esses dados são essenciais para calcular o retorno sobre o investimento do projeto, permitindo a avaliação do seu desempenho.

Os projetos **Gaia II e III** foram encerrados formalmente junto ao Conselho de Administração.

Em relação aos projetos **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei e **Gaia V** – Repotenciação São Luiz, continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

Cronograma



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

2º Ciclo

No projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, todos os *go lives* foram concluídos com sucesso. Atualmente, estamos atuando na sustentação do projeto. Paralelamente, começamos a acompanhar a curva de performance, monitorando e coletando os dados para analisar o cálculo de retorno do investimento.

No que se refere ao projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, que se encontra concluído, continuamos acompanhando a qualidade do efluente tratado, atingindo os indicadores previstos.

Nos projetos **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, ambos na unidade Embalagem SP - Indaiatuba, continuamos em acompanhamento da curva de performance.

No projeto **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, estão em andamento o processo de fabricação dos equipamentos adquiridos e a execução das bases civis da nova impressora.

Por fim, no projeto **Gaia XI** - Reforma da MP#5, foram negociados os principais pacotes e iniciado o processo de engenharia detalhada em conjunto com o planejamento detalhado.

Cronograma



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	N/A	100%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	100%	100%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	N/A	100%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	100%	
Gaia XI – Reforma MP#5	100%	

		Investimento Estimado	Investimento Estimado	Investimento Realizado	Investimento Realizado
Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	(Bruto)	(Líquido)	3T24	até 30/09/2024
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	730	656.848
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	0	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	0	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC		Em atualização		
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC		Em atualização		
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	681	13.653
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	817	46.502
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	0	15.574
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	1.804	37.710
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	50.916	37.073	14.104	23.332
Gaia XI - Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	68	68
Total		1.172.059	992.833	18.204	984.742

11. MERCADO DE CAPITAIS

RATING DE CRÉDITO

Em [29 de fevereiro de 2024](#), a S&P Global Ratings efetuou revisão dos *ratings* de crédito da Companhia e da 4ª Emissão de Debêntures Verdes. Foi reafirmado o *rating* de crédito de emissor de longo prazo de 'brAA' na Escala Nacional Brasil, [atribuído em 5 de julho de 2021](#), por sólida liquidez. Segundo a agência, a perspectiva estável indica a expectativa de que a Companhia apresentará geração de caixa operacional crescente nos próximos anos, à medida que captura as melhorias operacionais da Plataforma Gaia.

Também foi reafirmado o rating 'brAA+', atribuído em 5 de julho de 2021, para a 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em [15 de agosto de 2024](#), a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos ratings das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o rating 'brAA (sf)', [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

DEBÊNTURES VERDES

A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes, detalhadas abaixo:

Emissão	4ª Emissão (RANI14)	5ª Emissão
Tipo	Simple, Privada, Não Conversível, com Garantia Real	Simple, Privada, Não Conversível, Quirografia
Séries	Única	2 Séries
Principal Emitido (R\$ mil)	R\$ 60.000	1ª Série - R\$ 486.307 2ª Série - R\$ 233.693
Outstanding (R\$ mil)	R\$ 60.000	1ª Série - R\$ 486.307 2ª Série - R\$ 233.693
Data de Emissão	03/03/2021	15/08/2022
Duration	15/12/2029	1ª Série - 12/08/2027 2ª Série - 13/08/2029
Prazo Total	8,8 anos	1ª Série - 5 anos 2ª Série - 7 anos
Cupom	IPCA + 5,50% a.a.	1ª Série - CDI + 1,40% a.a. 2ª Série - CDI + 1,75% a.a.
Pagamento de Juros	IPCA capitalizado, 5,50% semestral	Semestral
Selo Verde	ERM NINT	ERM NINT
Rating	S&P Global Ratings: br AA+	S&P Global Ratings: br AA (sf)
Observação	Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (<i>swap</i>), trocando a remuneração da emissão de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano	Lastro para a emissão e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª e 2ª séries da 194ª emissão da Eco Securitizadora

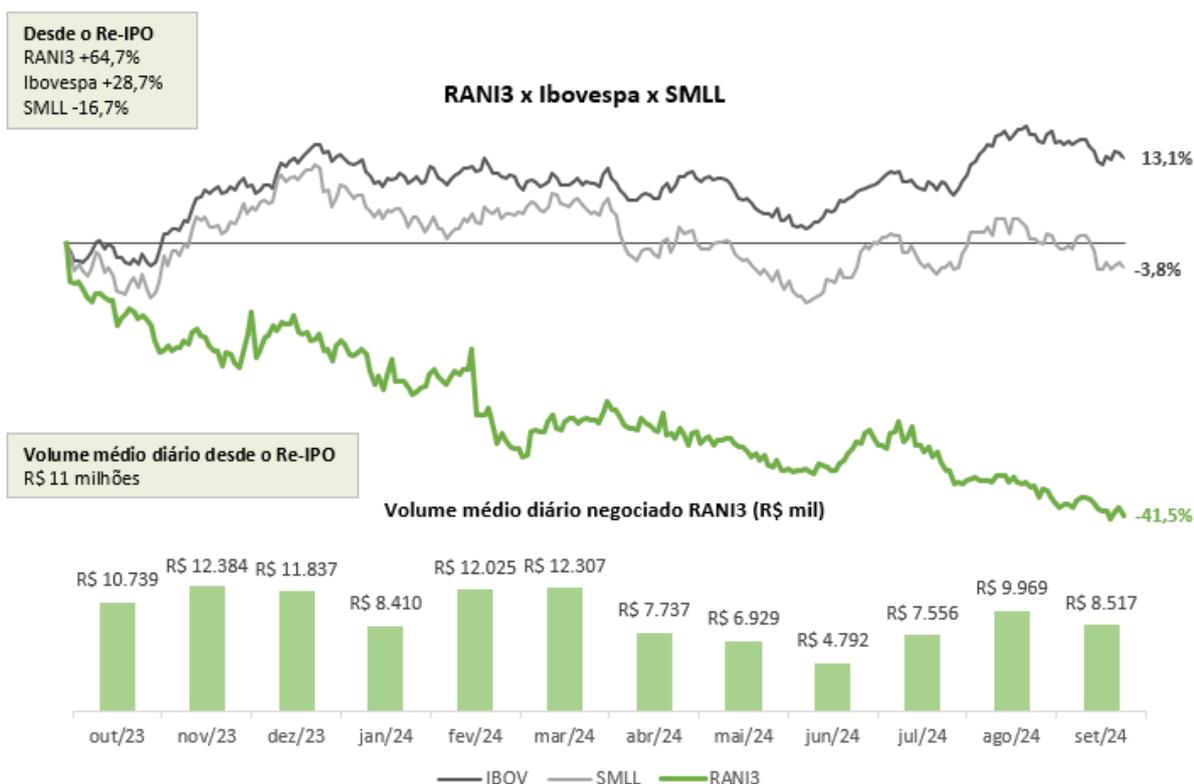


CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

As ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 3T24, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 7,41. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV e ISE da B3.

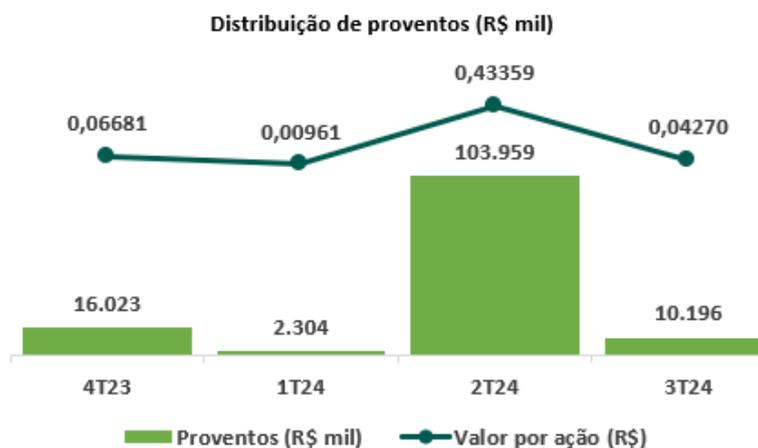
A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses e desde o Re-IPO em julho de 2020, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo:





PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,552701838 por ação, totalizando um montante de R\$ 132.483 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 4,36%, considerando a cotação da ação em 29 de setembro de 2023, de R\$ 12,67.

De acordo com [Política de Distribuição de Dividendos](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 3T24 no montante de R\$ 9.583 mil, o que corresponde a R\$ 0,040801382 por ação.

12. PROGRAMA DE RECOMPRA

Em [Reunião do Conselho de Administração de 22 de março de 2024](#), foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra 2024”) com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024, com prazo máximo para liquidação em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de até 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 30 de setembro de 2024, a Companhia recomprou 3.897.400 ações, o que representa 36,6% do programa executado, ao valor de R\$ 31.542 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 8,09. O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2024, era representado por 239.829.919 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 3.897.400 ações ordinárias.





RANI
B3 LISTED NM



EVENTOS SUBSEQUENTES

No mês de outubro de 2024 a Companhia obteve ciência do trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão das receitas decorrentes de incentivos fiscais (crédito presumido de ICMS) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros.

A Companhia está procedendo a apuração dos valores envolvidos para habilitação junto a Receita Federal do Brasil e posterior compensação com débitos federais o que deverá ocorrer nos próximos períodos.



Irani Papel e Embalagem S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2024
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Irani Papel e Embalagem S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2024, o desempenho de suas operações para



Irani Papel e Embalagem S.A.

os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de outubro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais).....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais).....	4
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais).....	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais).....	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL	10
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	11
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	12
7. ESTOQUES	14
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR.....	14
9. OUTROS ATIVOS	16
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS.....	16
11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS	19
12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	20
13. ATIVO BIOLÓGICO	25
14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	29
15. DEBÊNTURES.....	30
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP.....	33
17. FORNECEDORES	34
18. PARTES RELACIONADAS	34
19. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	37
20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS	38
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42
22. RESULTADO POR AÇÃO	44
23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	45
24. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	46
25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	48
26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	49
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	50
28. SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	57
29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL.....	61
30. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO	61
31. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA.....	64
32. EVENTOS SUBSEQUENTES	64
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	65
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	66

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23			30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	483.579	459.050	508.948	484.152	Empréstimos e financiamentos	14	139.163	21.571	139.163	21.571
Aplicações financeiras	5	77.141	116.829	77.141	116.829	Debêntures	15	8.701	34.260	8.701	34.260
Contas a receber de clientes	6	280.514	263.094	280.629	264.092	Passivo de arrendamento	30	10.084	9.039	10.084	9.039
Estoques	7	131.871	120.872	132.713	121.525	Fornecedores	17	153.568	134.154	129.806	126.369
Tributos a recuperar	8.a	129.635	137.156	130.415	137.449	Obrigações sociais e previdenciárias		60.973	57.944	62.005	58.601
Dividendos propostos a receber		25.828	-	-	-	Obrigações tributárias		19.170	14.997	19.281	15.084
Instrumentos financeiros derivativos - swap	16	727	936	727	936	IRPJ e CSLL a pagar		3.314	-	3.523	335
Outros ativos	9	14.730	9.500	15.255	9.886	Parcelamentos tributários	19	2.775	4.596	2.775	4.596
Total do ativo circulante		1.144.025	1.107.437	1.145.828	1.134.869	Adiantamento de clientes		3.819	2.533	3.855	2.564
						Dividendos a pagar	21.b	1.891	3.908	1.891	3.908
						Outras contas a pagar		17.495	26.262	17.653	26.510
						Total do passivo circulante		420.953	309.264	398.737	302.837
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	175	490	175	490	Empréstimos e financiamentos	14	726.577	792.126	726.577	792.126
Tributos a recuperar	8.a	29.524	103.773	29.524	103.773	Debêntures	15	783.436	778.196	783.436	778.196
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	35.209	32.600	35.209	32.600	Passivo de arrendamento	30	11.347	15.187	11.347	15.187
Depósitos judiciais		239	343	502	604	Obrigações sociais e previdenciárias		21.649	19.902	21.649	19.902
Outros ativos	9	6.103	5.748	6.130	5.775	Outras contas a pagar		-	4.643	-	4.643
Instrumentos financeiros derivativos - swap	16	5.090	6.552	5.090	6.552	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	22.955	24.472	24.353	24.689
Outros investimentos	11.b	-	-	4.684	4.184	Parcelamentos tributários	19	797	3.316	797	3.316
Total do ativo realizável a longo prazo		76.340	149.506	81.314	153.978	Obrigações tributárias		256	229	256	229
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	256.757	239.616	263.691	246.237
Investimentos em controladas	11.a	200.370	217.276	-	-	Total do passivo não circulante		1.823.774	1.877.687	1.832.106	1.884.525
Propriedade para investimento		2.432	2.432	2.432	2.432			2.244.727	2.186.951	2.230.843	2.187.362
Ativo biológico	13	304.403	249.979	465.117	417.586	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	12.a	1.613.402	1.576.441	1.632.397	1.594.617	Capital social	21.a	543.934	543.934	543.934	543.934
Direito de uso de ativos	30	19.871	24.404	19.871	24.404	Reserva de capital		960	960	960	960
Intangível	12.b	136.226	139.180	136.226	139.180	Reservas de lucros	21.e	512.085	660.614	512.085	660.614
Total do ativo não circulante		2.353.044	2.359.218	2.337.357	2.332.197	Ações em tesouraria	21.c	(31.542)	(53.616)	(31.542)	(53.616)
						Ajustes de avaliação patrimonial	21.e	121.102	127.812	121.102	127.812
						Lucros acumulados		105.803	-	105.803	-
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.252.342	1.279.704	1.252.342	1.279.704
TOTAL DO ATIVO		3.497.069	3.466.655	3.483.185	3.467.066	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.497.069	3.466.655	3.483.185	3.467.066

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Controladora	
		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
		30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	23	424.811	406.305	1.198.106	1.205.066
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13, 24	14.347	26.216	48.844	80.433
Custo dos produtos vendidos	24	(282.412)	(243.808)	(784.096)	(740.437)
LUCRO BRUTO		156.746	188.713	462.854	545.062
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	24	(36.932)	(32.170)	(105.745)	(92.809)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber		104	(509)	(168)	(451)
Gerais e administrativas	24	(28.926)	(24.962)	(84.757)	(77.141)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	421	(1.172)	(2.396)	151.020
Participação dos administradores	18	(4.287)	(4.118)	(12.861)	(12.354)
Resultado da equivalência patrimonial	11	(1.565)	1.670	2.922	18.664
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		85.561	127.452	259.849	531.991
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	25	(29.436)	(36.893)	(88.429)	(21.175)
Receitas financeiras		22.208	26.170	68.305	164.374
Despesas financeiras		(51.644)	(63.063)	(156.734)	(185.549)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		56.125	90.559	171.420	510.816
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	(18.066)	(77.626)	(35.943)	(107.953)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	(427)	51.702	(17.141)	(26.524)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		37.632	64.635	118.336	376.339
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		37.632	64.635	118.336	376.339
		<u>37.632</u>	<u>64.635</u>	<u>118.336</u>	<u>376.339</u>
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	22	0,1577	0,2695	0,4944	1,5584

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota explicativa	Consolidado		Consolidado	
		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
		30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	23	426.376	407.855	1.203.436	1.209.209
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13, 24	14.850	30.349	59.771	97.755
Custo dos produtos vendidos	24	(285.262)	(247.659)	(794.126)	(741.957)
LUCRO BRUTO		155.964	190.545	469.081	565.007
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	24	(37.180)	(32.529)	(106.955)	(94.060)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber	6	104	(509)	(168)	(451)
Gerais e administrativas	24	(29.791)	(25.308)	(87.006)	(78.768)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	343	(1.177)	(3.162)	151.003
Participação dos administradores	18	(4.287)	(4.118)	(12.861)	(12.354)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		85.153	126.904	258.929	530.377
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	25	(28.819)	(35.916)	(86.556)	(18.108)
Receitas financeiras		22.840	27.170	70.219	167.501
Despesas financeiras		(51.659)	(63.086)	(156.775)	(185.609)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		56.334	90.988	172.373	512.269
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	(18.271)	(77.928)	(36.583)	(108.886)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	(431)	51.575	(17.454)	(27.044)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		37.632	64.635	118.336	376.339
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		37.632	64.635	118.336	376.339
		37.632	64.635	118.336	376.339
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	22	0,1577	0,2695	0,4944	1,5584

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em 30.09.24	30.09.23	Período de 9 meses findos em 30.09.24	30.09.23
Lucro líquido do período	37.632	64.635	118.336	376.339
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.388	3.550	10.166	10.327
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.152)	(1.207)	(3.456)	(3.511)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	419	521	1.827	1.511
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(74)	(177)	(552)	(514)
Total do resultado abrangente do período	<u>40.213</u>	<u>67.322</u>	<u>126.321</u>	<u>384.152</u>
Atribuível a acionistas controladores	<u>40.213</u>	<u>67.322</u>	<u>126.321</u>	<u>384.152</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>40.213</u>	<u>67.322</u>	<u>126.321</u>	<u>384.152</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em 30.09.24	30.09.23	Período de 9 meses findos em 30.09.24	30.09.23
Lucro líquido do período	37.632	64.635	118.336	376.339
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.388	3.550	10.166	10.327
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.152)	(1.207)	(3.456)	(3.511)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	419	521	1.827	1.511
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(74)	(177)	(552)	(514)
Total do resultado abrangente do período	<u>40.213</u>	<u>67.322</u>	<u>126.321</u>	<u>384.152</u>
Atribuível a acionistas controladores	<u>40.213</u>	<u>67.322</u>	<u>126.321</u>	<u>384.152</u>
Total do resultado abrangente consolidado do período	<u>40.213</u>	<u>67.322</u>	<u>126.321</u>	<u>384.152</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
	Capital social	Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria	Pagamento baseado em ações	Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros				Reserva de incentivos fiscais
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2023	566.895	(22.961)	(11.642)	960	37.714	2.512	409.752	4.990	136.865	-	1.125.085
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	383.434	383.434
Realização - custo atribuído	21 e.	-	-	-	-	-	-	-	(9.053)	9.053	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	21 d.	-	-	-	-	(1.237)	-	-	-	1.237	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(1.237)	-	-	(9.053)	393.724	383.434
Ações em tesouraria	21 c.	-	-	(41.974)	-	-	-	-	-	-	(41.974)
Destinações propostas											
Reserva legal	21.d	-	-	-	-	19.172	-	-	-	(19.172)	-
Dividendos	21.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.638)	(93.638)
Dividendos adicionais propostos	21.b	-	-	-	-	-	435	-	-	(93.638)	(93.203)
Reserva de retenção de lucros	21.d	-	-	-	-	-	187.276	-	-	(187.276)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(41.974)	-	19.172	187.711	-	-	(393.724)	(228.815)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	566.895	(22.961)	(53.616)	960	56.886	1.275	597.463	4.990	127.812	-	1.279.704
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	118.336	118.336
Realização - custo atribuído	21 e.	-	-	-	-	-	-	-	(6.710)	6.710	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	21 d.	-	-	-	-	(1.275)	-	-	-	1.275	-
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	(1.275)	-	-	(6.710)	126.321	118.336
Ações em tesouraria	21 c.	-	-	22.074	-	-	(53.616)	-	-	-	(31.542)
Destinações propostas											
Dividendos	21.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.518)	(20.518)
Dividendos adicionais propostos	21.b	-	-	-	-	-	(93.638)	-	-	-	(93.638)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	22.074	-	-	(147.254)	-	-	(20.518)	(145.698)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	566.895	(22.961)	(31.542)	960	56.886	-	450.209	4.990	121.102	105.803	1.252.342

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)		171.420	510.816	172.373	512.269
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:					
Varição do valor justo dos ativos biológicos	13.a	(48.844)	(80.433)	(59.771)	(97.755)
Depreciação, amortização e exaustão	12,13 e 30	121.995	72.609	142.086	80.206
Resultado na alienação de ativo imobilizado		(1.392)	(3.909)	(1.392)	(3.892)
Equivalência patrimonial	11	(2.922)	(18.664)	-	-
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	1.503	(4.072)	2.697	(4.114)
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	6	147	466	147	466
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		140.957	161.885	140.957	161.885
Juros sobre passivos de arrendamento		1.637	2.155	1.637	2.155
Juros sobre aplicações financeiras		(5.226)	(38.488)	(5.226)	(38.488)
Participação dos administradores	18	1.747	1.578	1.747	1.578
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	20	(7.054)	(228.487)	(7.054)	(228.487)
		<u>373.968</u>	<u>375.456</u>	<u>388.201</u>	<u>385.823</u>
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		(17.252)	(9.657)	(16.369)	(9.721)
Estoques		(10.999)	13.853	(11.188)	14.657
Impostos a recuperar		86.215	23.820	85.728	23.667
Outros ativos		(5.481)	(8.102)	(5.622)	(8.131)
Dividendos recebidos		-	28.030	-	-
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		27.074	(4.836)	10.489	12.188
Obrigações sociais e previdenciárias		3.029	2.930	3.404	3.528
Adiantamentos de clientes		1.286	(37)	1.291	55
Obrigações tributárias		(11.407)	(19.783)	(10.832)	(19.517)
Outras contas a pagar		(16.143)	20.035	(16.246)	19.883
Caixa gerado nas operações		<u>430.290</u>	<u>421.709</u>	<u>428.856</u>	<u>422.432</u>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		(134.143)	(199.187)	(134.143)	(199.187)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(1.637)	(2.155)	(1.637)	(2.155)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(21.362)	(86.917)	(22.679)	(88.424)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		<u>273.148</u>	<u>133.450</u>	<u>270.397</u>	<u>132.666</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(185.671)	(1.020.665)	(185.671)	(1.020.665)
Resgate de aplicações financeiras		230.585	1.275.857	230.585	1.275.857
Aquisição de imobilizado		(139.483)	(280.214)	(140.121)	(280.394)
Aquisição de ativo biológico		(17.351)	(11.759)	(19.195)	(13.920)
Aquisição de intangível		(4.605)	(10.273)	(4.605)	(10.273)
Aporte de capital	11	-	(2.500)	-	-
Recebimento em alienação de ativo Imobilizado		1.849	4.175	1.849	4.175
Adiantamento futuro aumento de capital	11	(6.000)	-	-	-
Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda		-	29.525	-	29.525
Outros investimentos		-	-	(500)	(2.684)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(120.676)</u>	<u>(15.854)</u>	<u>(117.658)</u>	<u>(18.379)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(116.460)	(189.711)	(116.460)	(189.711)
Passivo de arrendamento pagos		(6.522)	(5.326)	(6.522)	(5.326)
Empréstimos e financiamentos captados		29.154	371.385	29.154	371.385
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos		(2.573)	(543.085)	(2.573)	(543.085)
Recompra de ações		(31.542)	(41.974)	(31.542)	(41.974)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(127.943)</u>	<u>(408.711)</u>	<u>(127.943)</u>	<u>(408.711)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO		24.529	(291.115)	24.796	(294.424)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	<u>459.050</u>	<u>702.762</u>	<u>484.152</u>	<u>735.194</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	<u>483.579</u>	<u>411.647</u>	<u>508.948</u>	<u>440.770</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
1. RECEITAS	1.674.194	1.934.874	1.681.032	1.940.748
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.528.567	1.547.570	1.534.284	1.551.985
1.2) Outras receitas	17.165	159.845	17.209	159.868
1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição	(147)	(466)	(147)	(466)
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	128.609	227.925	129.686	229.361
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	957.816	1.052.463	941.393	1.039.047
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	570.550	567.986	548.514	547.087
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	387.266	484.477	392.879	491.960
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	716.378	882.411	739.639	901.701
4. DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	121.995	72.609	142.086	80.206
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS	(48.844)	(80.433)	(59.771)	(97.755)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	643.227	890.235	657.324	919.250
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	71.227	183.038	70.219	167.501
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	2.922	18.664	-	-
7.2) Receitas financeiras	68.305	164.374	70.219	167.501
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	714.454	1.073.273	727.543	1.086.751
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	714.454	1.073.273	727.543	1.086.751
9.1) Pessoal	192.518	182.623	202.238	192.663
9.1.1 - Remuneração direta	141.492	136.572	147.414	142.244
9.1.2 - Benefícios	43.397	38.712	46.917	42.783
9.1.3 - F.G.T.S.	7.629	7.339	7.907	7.636
9.2) Impostos, taxas e contribuições	220.628	301.996	223.956	305.373
9.2.1 - Federais	151.263	223.891	154.452	227.152
9.2.2 - Estaduais	67.559	76.605	67.560	76.621
9.2.3 - Municipais	1.806	1.500	1.944	1.600
9.3) Remuneração de capital de terceiros	162.126	192.148	162.167	192.209
9.3.1 - Juros	156.734	185.549	156.775	185.609
9.3.2 - Aluguéis	5.392	6.599	5.392	6.600
9.4) Remuneração de capitais próprios	126.321	384.152	126.321	384.152
9.4.1 - Dividendos	20.518	75.311	20.518	75.311
9.4.1 - Lucros do período retidos	105.803	308.841	105.803	308.841
9.5) Outros	12.861	12.354	12.861	12.354
9.5.1 - Participação dos administradores	12.861	12.354	12.861	12.354

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado, papel para embalagens e industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

A Companhia registrou os impactos nos resultados do evento climático no Estado do Rio Grande do Sul, sobre as despesas comerciais de fretes devido a necessidade da mudança de rota de entrega de seus produtos vendidos e também nos custos de produção devido a paralisação temporária de fornecedores importantes de aparas, a Companhia também avaliou e não identificou efeitos nas suas estimativas contábeis de recuperabilidade de ativos, mensuração do valor justo, provisões e contingências ativas e passivas, reconhecimento de receita e provisões para perda esperada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 30 de outubro de 2024.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, conforme descrito na nota explicativa nº 13, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 16 e nº 27, respectivamente.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses e nove meses findo em 30 de setembro de 2024 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2023 e nelas descritas nas notas explicativas 2.1, 2.2 e 3.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
Empresas controladas - participação direta	Atividade	30.09.24	31.12.23
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	Comércio de madeiras	100,00	100,00
Irani Soluções para E-Commerce LTDA. *	Comércio eletrônico de embalagens	100,00	100,00
Irani Ventures LTDA.	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	100,00	100,00

* não operacional.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Fundo fixo	7	15	7	17
Bancos	2.377	859	2.388	890
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	481.195	458.176	506.553	483.245
Total de caixa e equivalentes de caixa	483.579	459.050	508.948	484.152
Aplicações financeiras ii)	77.141	116.829	77.141	116.829
Total de aplicações financeiras	77.141	116.829	77.141	116.829
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	560.720	575.879	586.089	600.981

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
- ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos financeiros não imediatos da Companhia.

As aplicações financeiras de liquidez imediata e as aplicações financeiras são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 102,3% do CDI (103,0% em 31 de dezembro de 2023). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2023.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	263.180	249.625	263.295	250.623
Clientes - partes relacionadas	203	215	203	215
Clientes - mercado externo	28.659	23.154	28.659	23.154
Clientes - renegociação	447	2.243	447	2.243
	292.489	275.237	292.604	276.235
Provisão para perdas em contas a receber de clientes	(11.800)	(11.653)	(11.800)	(11.653)
	280.689	263.584	280.804	264.582
Parcela do circulante	280.514	263.094	280.629	264.092
Parcela do não circulante	175	490	175	490

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
A vencer	274.654	249.287	274.763	250.256
Vencidos até 30 dias	2.266	8.671	2.269	8.694
Vencidos de 31 a 60 dias	3.250	1.735	3.253	1.735
Vencidos de 61 a 90 dias	197	389	197	389
Vencidos de 91 a 180 dias	447	3.342	447	3.342
Vencidos há mais de 180 dias	11.675	11.813	11.675	11.819
	<u>292.489</u>	<u>275.237</u>	<u>292.604</u>	<u>276.235</u>

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de setembro de 2024:

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Saldo contábil bruto em 30.09.2024	Provisão para perda estimada em 30.09.2024	Percentual de perda estimada
A vencer	274.763	(45)	0,02%
Vencidos até 30 dias	2.269	(5)	0,22%
Vencidos de 31 a 180 dias	3.897	(110)	2,82%
Vencidos acima de 181 dias	11.675	(11.640)	99,70%
	<u>292.604</u>	<u>(11.800)</u>	

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de setembro de 2024 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 97% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Saldo do início do período	(11.653)	(11.056)	(11.653)	(11.056)
Provisões para perdas reconhecidas	(147)	(597)	(147)	(597)
Saldo no final do período	<u>(11.800)</u>	<u>(11.653)</u>	<u>(11.800)</u>	<u>(11.653)</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Produtos acabados	63.684	59.915	63.994	60.131
Materiais de produção	33.222	27.354	33.322	27.491
Materiais de consumo	34.965	33.162	35.397	33.462
Outros estoques	-	441	-	441
	<u>131.871</u>	<u>120.872</u>	<u>132.713</u>	<u>121.525</u>

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
ICMS	38.165	48.979	38.165	48.979
PIS/COFINS	112.651	176.388	112.651	176.388
IPI	53	14	53	14
IRRF sobre aplicações	287	287	1.046	571
Outros	8.003	15.261	8.024	15.270
	<u>159.159</u>	<u>240.929</u>	<u>159.939</u>	<u>241.222</u>
Parcela do circulante	129.635	137.156	130.415	137.449
Parcela do não circulante	29.524	103.773	29.524	103.773

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a:

- i) Crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, o saldo em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 20.928.
- ii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas reconhecidos no resultado do exercício de 2023 no montante total de R\$ 223.432, devido ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 12 meses, a depender do montante de tributos federais a serem apurados. As informações referentes ao assunto foram reportadas ao mercado através de [Fato Relevante divulgado no dia 19 de junho de 2023](#), o saldo em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 91.616.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
IRPJ a recuperar	25.889	23.971	25.889	23.971
CSLL a recuperar	9.320	8.629	9.320	8.629
	<u>35.209</u>	<u>32.600</u>	<u>35.209</u>	<u>32.600</u>
Parcela do não circulante	35.209	32.600	35.209	32.600

No dia 27 de setembro de 2021, o STF julgou o RE 1.063.187 RG/SC - Tema 962, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Desta forma, a Companhia reconheceu no exercício de 2021 o valor de R\$ 25.197 referente ao tema, sendo o valor atualizado em 30 de setembro de 2024 de R\$ 35.209. Considerando as próximas etapas processuais e ainda a provável demora dos procedimentos de liberação do crédito para compensação, o mesmo foi classificado como não circulante.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Adiantamento a fornecedores	2.746	3.688	2.747	3.688
Créditos com funcionários	4.154	3.555	4.544	3.810
Despesas antecipadas	6.214	1.444	6.216	1.444
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	6.103	5.748	6.103	5.748
Outros créditos	1.616	813	1.775	971
	<u>20.833</u>	<u>15.248</u>	<u>21.385</u>	<u>15.661</u>
Parcela do circulante	14.730	9.500	15.255	9.886
Parcela do não circulante	6.103	5.748	6.130	5.775

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 possui saldo atualizado em 30 de setembro de 2024 de R\$ 6.103, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2024, o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	4.597	9.866	4.597	9.881
Sobre prejuízo fiscal	-	-	21	22
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	1.655	3.552	1.655	3.557
Sobre base negativa	-	-	8	8
	<u>6.252</u>	<u>13.418</u>	<u>6.281</u>	<u>13.468</u>
PASSIVO				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	(169)	175	(169)	175
Valor justo dos ativos biológicos	78.663	68.261	83.411	70.882
Custo atribuído e revisão da vida útil	89.711	92.342	89.711	94.280
Subvenção governamental	28	34	28	34
Passivo de arrendamento	-	84	-	84
Amortização do ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	(61)	63	(61)	63
Valor justo dos ativos biológicos	28.319	24.574	30.534	25.989
Custo atribuído e revisão da vida útil	32.293	33.244	32.293	33.941
Subvenção governamental	10	12	10	12
Passivo de arrendamento	-	30	-	30
Amortização do ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	<u>263.009</u>	<u>253.034</u>	<u>269.972</u>	<u>259.705</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>256.757</u>	<u>239.616</u>	<u>263.691</u>	<u>246.237</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

Controladora ativo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.23	no resultado	31.12.23	no resultado	30.09.24
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Diferenças temporárias	(7.964)	(5.454)	(13.418)	7.166	(6.252)
	<u>(7.964)</u>	<u>(5.454)</u>	<u>(13.418)</u>	<u>7.166</u>	<u>(6.252)</u>

Controladora passivo

	Saldo inicial 01.01.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.24
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Varição cambial reconhecida por caixa	570	(332)	238	(468)	(230)
Valor justo dos ativos biológicos	73.085	19.750	92.835	14.147	106.982
Custo atribuído e revisão da vida útil	129.064	(3.478)	125.586	(3.582)	122.004
Passivo de arrendamento	-	114	114	(114)	-
Subvenção governamental	-	46	46	(8)	38
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>236.934</u>	<u>16.100</u>	<u>253.034</u>	<u>9.975</u>	<u>263.009</u>

Consolidado ativo

	Saldo inicial 01.01.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.24
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Total diferenças temporárias	(7.964)	(5.474)	(13.438)	7.186	(6.252)
Prejuízo fiscal e base negativa	(67)	37	(30)	1	(29)
	<u>(8.031)</u>	<u>(5.437)</u>	<u>(13.468)</u>	<u>7.187</u>	<u>(6.281)</u>

Consolidado passivo

	Saldo inicial 01.01.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.24
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Varição cambial reconhecida por caixa	570	(332)	238	(468)	(230)
Valor justo dos ativos biológicos	76.883	19.988	96.871	17.074	113.945
Custo atribuído e revisão da vida útil	131.700	(3.479)	128.221	(6.217)	122.004
Passivo de arrendamento	-	114	114	(114)	-
Subvenção governamental	-	46	46	(8)	38
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>243.368</u>	<u>16.337</u>	<u>259.705</u>	<u>10.267</u>	<u>269.972</u>

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2023	91.649	117.987	11	1.248	7.370	218.265
Resultado da equivalência patrimonial	(18.090)	25.828	(3)	(201)	264	7.798
Dividendos	-	(28.030)	-	-	-	(28.030)
Aporte de capital	-	16.743	-	232	2.500	19.475
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	(232)	-	(232)
Em 31 de dezembro de 2023	73.559	132.528	8	1.047	10.134	217.276
Resultado da equivalência patrimonial	(19.287)	22.160	(1)	42	8	2.922
Dividendos	-	(25.828)	-	-	-	(25.828)
Adiantamento futuro aumento capital	6.000	-	-	-	-	6.000
Em 30 de setembro de 2024	60.272	128.860	7	1.089	10.142	200.370
	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	
Em 30 de setembro de 2024						
Circulante						
Ativo	5.351	40.149	7	1.089	5.433	
Passivo	(2.044)	(25.959)	-	-	(4)	
Circulante líquido	3.307	14.190	7	1.089	5.429	
Não Circulante						
Ativo	61.677	118.320	-	-	4.713	
Passivo	(4.712)	(3.650)	-	-	-	
Não circulante líquido	56.965	114.670	-	-	4.713	
Patrimônio líquido	60.272	128.860	7	1.089	10.142	
Receita líquida	14.553	13.618	-	-	-	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.277)	23.838	(1)	50	11	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(10)	(1.678)	-	(8)	(3)	
Resultado do período	(19.287)	22.160	(1)	42	8	
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada Irani Ventures Ltda. às Companhias Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., GrowPack Bio LLC., Mush MT Ltda. e VG Resíduos Plataforma Online Ltda., a título de mútuo conversível em participação societária no valor total de R\$ 4.684 (R\$ 4.184 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Imobilizações							Total
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	em imóveis de terceiros	
Em 31 de dezembro de 2023								
Saldo inicial	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748
Aquisições	9	24.925	217.974	1.996	4.103	15.407	-	264.414
Baixas/Alienações	(165)	-	(154)	(29)	(12)	(10)	-	(370)
Transferências	-	79.070	436.305	-	4.127	(519.502)	-	-
Depreciação	-	(8.297)	(63.499)	(1.718)	(2.729)	-	(1.108)	(77.351)
Saldo contábil líquido	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Custo	120.329	343.933	1.790.129	18.663	38.078	176.658	16.094	2.503.884
Depreciação acumulada	-	(96.257)	(783.494)	(12.059)	(24.968)	-	(10.665)	(927.443)
Saldo contábil líquido	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Em 30 de setembro de 2024								
Saldo inicial	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Aquisições	-	1.445	29.065	5.701	2.379	89.409	610	128.609
Baixas/Alienações	-	-	(282)	(105)	(23)	(47)	-	(457)
Transferências	-	8.790	91.432	(17)	686	(108.472)	7.581	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(10.908)	(75.276)	(1.943)	(2.536)	-	(862)	(91.525)
Saldo contábil líquido	120.329	247.003	1.051.574	10.549	13.641	157.548	12.758	1.613.402
Custo	120.329	354.168	1.910.344	24.551	41.145	157.548	24.285	2.632.370
Depreciação acumulada	-	(107.165)	(858.770)	(14.002)	(27.504)	-	(11.527)	(1.018.968)
Saldo contábil líquido	120.329	247.003	1.051.574	10.549	13.641	157.548	12.758	1.613.402

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2023								
Saldo inicial	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Aquisições	9	24.928	218.136	2.594	4.113	16.137	-	265.917
Baixas/Alienações	(165)	-	(154)	(29)	(29)	(10)	-	(387)
<i>Impairment</i>	(934)	-	-	-	-	-	-	(934)
Transferências	-	79.126	436.305	-	4.127	(519.558)	-	-
Depreciação	-	(8.469)	(63.593)	(1.872)	(2.738)	-	(1.108)	(77.780)
Saldo contábil líquido	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Custo	135.579	349.002	1.790.871	20.624	38.618	177.419	16.094	2.528.207
Depreciação acumulada	-	(100.389)	(783.845)	(13.209)	(25.482)	-	(10.665)	(933.590)
Saldo contábil líquido	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Em 30 de setembro de 2024								
Saldo inicial	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Aquisições	-	1.445	29.125	5.701	2.430	90.375	610	129.686
Baixas/Alienações	-	-	(282)	(105)	(23)	(47)	-	(457)
Transferências	-	8.790	92.152	(17)	725	(109.231)	7.581	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(10.951)	(75.383)	(2.037)	(2.550)	-	(862)	(91.783)
Saldo contábil líquido	135.579	247.897	1.052.638	11.266	13.743	158.516	12.758	1.632.397
Custo	135.579	359.237	1.911.866	26.512	41.775	158.516	24.285	2.657.770
Depreciação acumulada	-	(111.340)	(859.228)	(15.246)	(28.032)	-	(11.527)	(1.025.373)
Saldo contábil líquido	135.579	247.897	1.052.638	11.266	13.743	158.516	12.758	1.632.397

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível

Controladora

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	Total
Em 31 de dezembro de 2023				
Saldo inicial	104.380	29.657	-	134.037
Aquisições	-	3.118	8.558	11.676
Transferências	-	8.558	(8.558)	-
Amortização	-	(6.533)	-	(6.533)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>
Custo	104.380	68.759	-	173.139
Amortização acumulada	-	(33.959)	-	(33.959)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>
Em 30 de setembro de 2024				
Saldo inicial	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	995	3.610	4.605
Transferências	-	3.610	(3.610)	-
Amortização	-	(7.559)	-	(7.559)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>31.846</u>	<u>-</u>	<u>136.226</u>
Custo	104.380	73.364	-	177.744
Amortização acumulada	-	(41.518)	-	(41.518)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>31.846</u>	<u>-</u>	<u>136.226</u>

Consolidado

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	Total
Em 31 de dezembro de 2023				
Saldo inicial	104.380	29.657	-	134.037
Aquisições	-	3.118	8.558	11.676
Transferências	-	8.558	(8.558)	-
Amortização	-	(6.533)	-	(6.533)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>
Custo	104.380	68.767	-	173.147
Amortização acumulada	-	(33.967)	-	(33.967)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>
Em 30 de setembro de 2024				
Saldo inicial	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	995	3.610	4.605
Transferências	-	3.610	(3.610)	-
Amortização	-	(7.559)	-	(7.559)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>31.846</u>	<u>-</u>	<u>136.226</u>
Custo	104.380	73.372	-	177.752
Amortização acumulada	-	(41.526)	-	(41.526)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>31.846</u>	<u>-</u>	<u>136.226</u>

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	30.09.24	31.12.23
Prédios e construções *	3,34	3,23
Equipamentos e instalações	6,26	6,26
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	13,12	13,42
Veículos e tratores	18,11	17,11
Softwares	11,47	11,42

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

A Plataforma Gaia consiste em portfólio de projetos de expansão da Companhia, para ampliar competitividade, capacidade de produção e suficiência energética, dos quais já finalizaram e estão em operação os projetos Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, Gaia II - Expansão Embalagem SC, Gaia III – Reforma MP#2, Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo – PIMS, Gaia VII – Ampliação ETE Fase 1, Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco e Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário outros estão em andamento e outros ainda em fase de orçamento e liberação de licenças necessárias.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 18.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Administrativos	2.046	1.322	2.132	1.471
Produtivos	89.479	52.136	89.651	52.309
	<u>91.525</u>	<u>53.458</u>	<u>91.783</u>	<u>53.780</u>

A abertura da amortização do intangível no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Administrativos	4.253	1.596	4.253	1.596
Produtivos	3.306	2.876	3.306	2.876
	<u>7.559</u>	<u>4.472</u>	<u>7.559</u>	<u>4.472</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, não foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados na nota explicativa nº 15.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	34,8%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto antes dos impostos (Wacc)	12,50%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 3,0% na taxa de desconto e de 2,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

13. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.24</u>	<u>31.12.23</u>	<u>30.09.24</u>	<u>31.12.23</u>
Custo de formação dos ativos biológicos	83.199	71.312	117.388	106.840
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	221.204	178.667	347.729	310.746
	<u>304.403</u>	<u>249.979</u>	<u>465.117</u>	<u>417.586</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 422.724 (R\$ 359.419 em 31 de dezembro de 2023) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 394.802 (R\$ 331.644 em 31 de dezembro de 2023) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 42.393 (R\$ 58.167 em 31 de dezembro de 2023), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;

- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 734.377 em 31 de dezembro de 2023, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras em 30 de setembro de 2024 conforme nota explicativa nº 12 é de R\$ 135.579.
- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	30.09.24	31.12.23	
Área plantada (hectare)	16.368	15.779	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC- %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,00%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,50%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	143,30	129,70	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	39,4	39,4	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,5	21,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do exercício são demonstradas conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01.01.23	195.958	343.727
Plantio	9.403	12.384
Aquisição de floresta	7.616	7.616
Exaustão		
Custo histórico	(5.333)	(8.989)
Valor justo	(3.501)	(8.772)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(16.743)	-
Variação do valor justo	62.579	71.620
Saldo em 31.12.23	249.979	417.586
Plantio	7.713	9.726
Aquisição de floresta	12.852	12.852
Exaustão		
Custo histórico	(8.678)	(12.030)
Valor justo	(6.307)	(22.788)
Variação do valor justo	48.844	59.771
Saldo em 30.09.24	304.403	465.117

A exaustão dos ativos biológicos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e no exercício de 2023 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,7 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 10,5 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 30.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

	Encargos anuais %	Moeda	Controladora e Consolidado	
			30.09.24	31.12.23
Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,65%	Real	23.416	8.094
Capital de giro	CDI + 1,82%	Real	76.416	6.201
Total moeda nacional			99.832	14.295
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 6,60%	Dólar	39.331	7.276
Total moeda estrangeira			39.331	7.276
Total do circulante			139.163	21.571
Não Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,65%	Real	472.577	483.856
Capital de giro	CDI + 1,82%	Real	254.000	308.270
Total moeda nacional			726.577	792.126
Total do não circulante			726.577	792.126
Total			865.740	813.697
			Controladora e Consolidado	
			30.09.24	31.12.23
Vencimentos no longo prazo:				
2025			11.277	76.824
2026			115.993	115.994
2027			116.553	116.553
2028			132.553	132.553
2029 em diante			350.201	350.202
			726.577	792.126

b) Operações significativas no período

No segundo trimestre de 2024 foi efetuada a renegociação bianual de parte das cartas de fiança garantia da operação de FINAME DIRETO, resultando na redução dos juros efetivos a partir de junho de 2024, de IPCA + 5,77% a.a. para IPCA + 5,65% a.a.

c) Garantias

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia apresentou cartas de fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

d) Cláusulas restritivas

Em 30 de setembro de 2024 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

Os Empréstimos e Financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

15. DEBÊNTURES

a) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem \(ERM NINT\)](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 16.

b) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A emissão de CRAs [possui Rating brAA pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, conseqüentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

c) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			30.09.24	31.12.23
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	1.095	72
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	7.606	34.188
Total do circulante			8.701	34.260
Não Circulante				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	73.919	71.420
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	709.517	706.776
Total do não circulante			783.436	778.196
			792.137	812.456

	Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
		30.09.24	31.12.23
	2025	2.813	-
	2026	12.429	17.855
	2027	499.593	495.230
	2028	133.957	132.555
	2029 em diante	134.644	132.556
		783.436	778.196

d) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Emissão	2024	2025	2026	2027	a partir 2028	Total
		Em moeda nacional					
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	22	101	87	49	48	307
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	857	3.737	4.351	3.530	1.605	14.080
Total moeda nacional		879	3.838	4.438	3.579	1.653	14.387

e) Garantias

i) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

f) Cláusulas restritivas

Índices financeiros com apuração anual

Em 30 de setembro de 2024 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

Durante o 4º trimestre de 2021, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada. Com aquele cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

Cabe salientar que o efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

As características específicas em 30 de setembro de 2024 e a movimentação dessa operação de *swap* no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e no exercício de 2023, são demonstradas a seguir:

Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Nocional	Valor justo	Valor justo	Ganho
	IPCA+	CDI+		posição ativa	posição passiva	
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,71%	66.225	71.439	65.622	5.817

A movimentação do instrumento financeiro derivativo – *swap* segue:

(i) Movimentação do *swap* no exercício:

Controladora e Consolidado

	Posição ativa
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.047
Ganhos no exercício (reconhecidos no resultado)	1.612
Efeito de liquidação	4.829
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.488
Perdas no período (reconhecidas no resultado)	(3.305)
Efeito de liquidação	1.634
Saldo em 30 de setembro de 2024	5.817
Parcela do circulante	727
Parcela do não circulante	5.090

(ii) Movimentação acumulada desde o início da operação de *swap*:

	Controladora e Consolidado		
	Efeito de liquidação	(Perdas)/Ganhos reconhecidas no resultado	Total
Movimentação no exercício de 2021	64	(483)	(419)
Movimentação no exercício de 2022	4.361	(2.895)	1.466
Movimentação no exercício de 2023	4.829	1.612	6.441
Movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024	1.634	(3.305)	(1.671)
Total	10.888	(5.071)	5.817

17. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Fornecedores do mercado interno	128.029	123.023	128.665	123.946
Fornecedores do mercado externo	1.141	2.423	1.141	2.423
Partes relacionadas	24.398	8.708	-	-
Total	153.568	134.154	129.806	126.369

Em 30 de setembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

18. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Habitasul Florestal S.A.	-	-	1.401	147
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	25.828	-	22.998	8.561
Companhia Habitasul de Participações	203	215	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	56	82
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	-	-	1.492	2.711
Participação dos administradores	-	-	21.649	19.902
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	-	-	11.114	11.114
Total	26.031	215	58.710	42.517
Parcela circulante	26.031	215	37.061	26.308
Parcela não circulante	-	-	21.649	19.902

Controladora

	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Companhia Habitasul de Participações	609	630	-	-	2.037	2.037	-	-
Habitasul Florestal S.A.	-	-	3.094	1.193	-	-	8.913	9.992
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	2.516	1.570	-	-	13.181	10.272
Irani Soluções para E-Commerce Ltda.	-	-	-	-	-	4	-	-
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	573	573	-	-	1.719	1.719
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	573	573	-	-	1.719	1.719
Participação dos administradores	-	-	4.287	4.118	-	-	12.861	12.354
Remuneração dos administradores	-	-	4.441	4.125	-	-	13.078	12.099
Total	609	630	15.484	12.152	2.037	2.041	51.471	48.155

Consolidado

	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Companhia Habitasul de Participações	203	215	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	56	82
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	-	-	1.492	2.711
Participação dos administradores	-	-	21.649	19.902
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	-	-	11.114	11.114
Total	203	215	34.311	33.809
Parcela circulante	203	215	12.662	13.825
Parcela não circulante	-	-	21.649	19.902

Consolidado

	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Irani Soluções para E-Commerce Ltda.	-	-	-	-	-	4	-	-
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	573	573	-	-	1.719	1.719
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	573	573	-	-	1.719	1.719
Companhia Habitasul de Participações	609	630	-	-	2.037	2.037	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	4.454	4.139	-	-	13.118	12.140
Participação dos administradores	-	-	4.287	4.118	-	-	12.861	12.354
Total	609	630	9.887	9.403	2.037	2.041	29.417	27.932

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Em 2023 foi firmado entre as partes contrato de fornecimento de madeira com vigência até 31 de dezembro de 2028 com valor total estimado de R\$ 96.000 sendo que o preço por tonelada poderá sofrer alterações levando-se em consideração o preço de mercado dos produtos no estado de Santa Catarina. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações ("CHP") decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais

alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago a cada uma das partes relacionadas, a partir de janeiro 2024 é de R\$ 210. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 30. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

A despesa com remuneração dos administradores e conselho fiscal, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizou na controladora R\$ 13.078 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 (R\$ 12.099 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023) e no consolidado R\$ 13.118 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 (R\$ 12.140 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023). A remuneração global dos administradores e do conselho fiscal aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2024, é de valor máximo de R\$ 20.000.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

A remuneração dos administradores no montante de R\$ 1.492 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 2.711 em 31 de dezembro de 2023) se refere ao bônus a pagar do programa de incentivos de curto prazo.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem a destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores, com teto que será o equivalente à remuneração mensal de cada administrador no mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao ano do efetivo pagamento, multiplicado por 21, a serem distribuídas àqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

19. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Circulante				
Parcelamento IPI	581	1.315	581	1.315
Parcelamento ICMS	642	1.203	642	1.203
Parcelamento INSS	1.063	827	1.063	827
Parcelamento ITR	489	1.251	489	1.251
	<u>2.775</u>	<u>4.596</u>	<u>2.775</u>	<u>4.596</u>
Não Circulante				
Parcelamento IPI	-	220	-	220
Parcelamento ICMS	-	1.734	-	1.734
Parcelamento INSS	797	1.362	797	1.362
	<u>797</u>	<u>3.316</u>	<u>797</u>	<u>3.316</u>
Total dos parcelamentos	<u>3.572</u>	<u>7.912</u>	<u>3.572</u>	<u>7.912</u>

Parcelamento IPI - Se refere a saldo de parcelamento de IPI reconhecido no primeiro trimestre de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros na mesma data).

Parcelamento ICMS - Se refere a saldo de parcelamento de ICMS com o Estado de São Paulo reconhecido no segundo trimestre de 2020, quando a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS referente às competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros na mesma data).

Parcelamento INSS - No primeiro trimestre de 2023, a Companhia parcelou em 40 meses os débitos de INSS referente à Execução Fiscal nº 5001087-12.2019.4.04.7203. O valor total dos débitos provisionados conforme nota explicativa nº 20 era de R\$ 6.376, com redução de 61% de R\$ 3.830, restando o valor parcelado de R\$ 2.506.

Parcelamento ITR - No quarto trimestre de 2023, a Companhia parcelou em 14 meses os débitos de ITR do exercício 2004 no valor total de R\$ 1.277 referente à Execução Fiscal nº 5001704-40.2017.4.04.7203.

20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Provisões cíveis	141	3.022	490	3.022
Provisões trabalhistas	5.741	5.958	6.790	6.175
Provisões tributárias	17.073	15.492	17.073	15.492
Total	22.955	24.472	24.353	24.689

Detalhamento das movimentações das provisões conforme segue:

Controladora	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.23
Trabalhista	5.027	2.153	(1.058)	(15)	(149)	5.958
Tributária	20.228	4.485	(475)	(8.746)	-	15.492
	<u>27.926</u>	<u>6.993</u>	<u>(1.537)</u>	<u>(8.761)</u>	<u>(149)</u>	<u>24.472</u>
Controladora	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.09.24
Cível	3.022	282	(2.250)	(913)	-	141
Trabalhista	5.958	648	(687)	(209)	31	5.741
Tributária	15.492	3.266	(114)	(1.571)	-	17.073
	<u>24.472</u>	<u>4.196</u>	<u>(3.051)</u>	<u>(2.693)</u>	<u>31</u>	<u>22.955</u>

Consolidado	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.23
Cível	2.671	355	(4)	-	-	3.022
Trabalhista	5.196	2.481	(1.132)	(221)	(149)	6.175
Tributária	20.228	4.485	(475)	(8.746)	-	15.492
	<u>28.095</u>	<u>7.321</u>	<u>(1.611)</u>	<u>(8.967)</u>	<u>(149)</u>	<u>24.689</u>
Consolidado	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.09.24
Cível	3.022	631	(2.250)	(913)	-	490
Trabalhista	6.175	1.493	(700)	(209)	31	6.790
Tributária	15.492	3.266	(114)	(1.571)	-	17.073
	<u>24.689</u>	<u>5.390</u>	<u>(3.064)</u>	<u>(2.693)</u>	<u>31</u>	<u>24.353</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 30 de setembro de 2024, havia no consolidado o valor de R\$ 490 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 6.790 em 30 de setembro de 2024 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 17.073 em 30 de setembro de 2024, e se referem principalmente à:
 - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 10.740, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 15.272.
 - ii) Processos Administrativo e Judicial referente à glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 1.237. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.09.24	31.12.23
Contingências trabalhistas	13.868	21.380
Contingências cíveis	9.467	8.211
Contingências tributárias	146.925	144.651
	<u>170.260</u>	<u>174.242</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 13.868 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 21.380 em 31 de dezembro de 2023). O montante refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 9.467 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 8.211 em 31 de dezembro de 2023) e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 146.925 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 144.651 em 31 de dezembro de 2023) e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de crédito tributário de ICMS supostamente indevido na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estados, com valor em 30 de setembro de 2024 de R\$ 34.556 (R\$ 52.322 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de crédito tributário supostamente indevido, com valor em 30 de setembro de 2024 de R\$ 48.020 (R\$ 45.873 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.
- Processo Administrativo referente a Auto de Infração de PIS e COFINS emitido pela Receita Federal do Brasil (RFB) no segundo trimestre de 2024, oriundo de crédito tributário supostamente indevido na aquisição de goma resina no período de 01/2020 a 12/2021, com valor em 30 de setembro de 2024 de R\$ 25.337. A Companhia apresentou no dia 15 de julho de 2024 impugnação e aguarda julgamento.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de auto de infração de INSS decorrente de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de setembro de 2024 o valor de R\$ 11.142 (R\$ 9.333 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 30 de setembro de 2024 de R\$ 4.054 (R\$ 3.946 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de setembro de 2024 de R\$ 2.973 (R\$ 3.650 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 391. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária:

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária.

Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2023), composto em 30 de setembro de 2024 por 239.829.919 ações ordinárias sem valor nominal (246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2023).

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 543.934 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2023).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 3º Trimestre de 2024 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 9.583.

O [Conselho de Administração aprovou, em 02 de agosto de 2024](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2024, no montante de R\$ 10.197, correspondentes a R\$ 0,042684459 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de agosto de 2024, pagos em 22 de agosto de 2024. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre de 2024 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2024, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de maio de 2024](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2024, no montante de R\$ 10.321, correspondentes a R\$ 0,043069274 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de maio de 2024, pagos em 23 de maio de 2024. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2024 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2024, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 29 de fevereiro de 2024](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2023, no montante de R\$ 2.304, correspondentes a R\$ 0,009607855 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 05 de março de 2024, pagos em 21 de março de 2024. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre de 2023 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovou as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2023

Em [Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 26 de abril de 2024](#), foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2023, no valor total de R\$ 93.638, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,390521558, pagos em 15 de maio de 2024.

c) Ações em tesouraria

Programa de Recompra de Ações 2024: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de março de 2024 o Programa de Recompra de Ações 2024](#), que passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024 e término em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	Controladora							
	01.01.24		Aquisições		Cancelamento		30.09.24	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2022	6.529.400	53.616	-	-	(6.529.400)	(53.616)	-	-
Programa de Recompra de Ações 2024	-	-	3.897.400	31.542	-	-	3.897.400	31.542
	<u>6.529.400</u>	<u>53.616</u>	<u>3.897.400</u>	<u>31.542</u>	<u>(6.529.400)</u>	<u>(53.616)</u>	<u>3.897.400</u>	<u>31.542</u>

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de setembro de 2024 corresponde a um saldo credor de R\$ 121.102 (R\$ 127.812 em 31 de dezembro de 2023).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>136.865</u>
Realização anual - custo atribuído	<u>(9.053)</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>127.812</u>
Realização no período - custo atribuído	<u>(6.710)</u>
Em 30 de setembro de 2024	<u>121.102</u>

22. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias
Média ponderada da quantidade de ações	238.609.786	239.829.919	239.364.675	241.486.530
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	37.632	64.635	118.336	376.339
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,1577	0,2695	0,4944	1,5584

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Receita bruta de vendas de produtos	543.064	524.794	1.528.567	1.547.570
Impostos sobre as vendas	(113.218)	(112.582)	(315.032)	(324.377)
Devoluções de vendas	(5.035)	(5.907)	(15.429)	(18.127)
Receita líquida de vendas	424.811	406.305	1.198.106	1.205.066

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Receita bruta de vendas de produtos	544.731	526.438	1.534.284	1.551.985
Impostos sobre as vendas	(113.313)	(112.676)	(315.356)	(324.647)
Devoluções de vendas	(5.042)	(5.907)	(15.492)	(18.129)
Receita líquida de vendas	426.376	407.855	1.203.436	1.209.209

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 28.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

24. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 9 meses findos em	Período de 9 meses findos em
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Varição do valor justo dos ativos biológicos				
Varição do valor justo dos ativos biológicos	14.347	26.216	48.844	80.433
	<u>14.347</u>	<u>26.216</u>	<u>48.844</u>	<u>80.433</u>
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materias de consumo)	(179.885)	(163.936)	(492.196)	(503.362)
Custo com pessoal	(50.163)	(47.208)	(149.596)	(147.688)
Contratação de serviços	(8.876)	(7.767)	(26.886)	(20.289)
Depreciação, amortização e exaustão	(43.488)	(24.897)	(115.418)	(69.098)
	<u>(282.412)</u>	<u>(243.808)</u>	<u>(784.096)</u>	<u>(740.437)</u>
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(3.726)	(3.387)	(10.892)	(10.057)
Contratação de serviços	(272)	(446)	(890)	(1.036)
Despesa com logística (fretes)	(23.833)	(20.346)	(67.934)	(58.604)
Depreciação e amortização	(123)	(106)	(369)	(323)
Comissões Sobre Vendas	(3.943)	(3.763)	(11.230)	(11.055)
Outros	(5.035)	(4.122)	(14.430)	(11.734)
	<u>(36.932)</u>	<u>(32.170)</u>	<u>(105.745)</u>	<u>(92.809)</u>
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber				
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber	104	(509)	(168)	(451)
	<u>104</u>	<u>(509)</u>	<u>(168)</u>	<u>(451)</u>
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(20.702)	(20.001)	(63.948)	(63.496)
Contratação de serviços	(2.850)	(1.274)	(6.490)	(4.634)
Depreciação e amortização	(2.311)	(1.196)	(6.208)	(3.188)
Outros	(3.063)	(2.491)	(8.111)	(5.823)
	<u>(28.926)</u>	<u>(24.962)</u>	<u>(84.757)</u>	<u>(77.141)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	-	16	7	236
Resultado da venda de ativos	874	2.915	1.392	3.886
Resultado da venda de crédito de carbono	-	-	87	-
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(508)	(165)	(1.163)	184
Resultado da reversão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva	-	-	-	3.870
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	-	-	(6.237)	-
Efeito do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	-	(4.559)	-	142.713
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	55	621	3.518	131
	<u>421</u>	<u>(1.172)</u>	<u>(2.396)</u>	<u>151.020</u>
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(4.287)	(4.118)	(12.861)	(12.354)
	<u>(4.287)</u>	<u>(4.118)</u>	<u>(12.861)</u>	<u>(12.354)</u>

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Varição do valor justo dos ativos biológicos				
Varição do valor justo dos ativos biológicos	14.850	30.349	59.771	97.755
	<u>14.850</u>	<u>30.349</u>	<u>59.771</u>	<u>97.755</u>
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materias de consumo)	(173.921)	(161.706)	(469.772)	(493.103)
Custo com pessoal	(53.415)	(50.683)	(159.418)	(151.163)
Contratação de serviços	(9.685)	(8.475)	(29.428)	(20.997)
Depreciação, amortização e exaustão	(48.241)	(26.795)	(135.508)	(76.694)
	<u>(285.262)</u>	<u>(247.659)</u>	<u>(794.126)</u>	<u>(741.957)</u>
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(3.726)	(3.387)	(10.892)	(10.057)
Contratação de serviços	(272)	(446)	(890)	(1.036)
Despesa com logística (fretes)	(24.081)	(20.705)	(69.154)	(59.689)
Depreciação, amortização e exaustão	(123)	(106)	(369)	(323)
Comissões Sobre Vendas	(3.943)	(3.763)	(11.230)	(11.055)
Outros	(5.035)	(4.122)	(14.420)	(11.900)
	<u>(37.180)</u>	<u>(32.529)</u>	<u>(106.955)</u>	<u>(94.060)</u>
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber				
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber	104	(509)	(168)	(451)
	<u>104</u>	<u>(509)</u>	<u>(168)</u>	<u>(451)</u>
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(20.702)	(20.001)	(63.948)	(63.496)
Contratação de serviços	(2.983)	(1.428)	(6.887)	(4.961)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.312)	(1.196)	(6.209)	(3.189)
Outros	(3.794)	(2.683)	(9.962)	(7.122)
	<u>(29.791)</u>	<u>(25.308)</u>	<u>(87.006)</u>	<u>(78.768)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	-	16	7	236
Resultado da venda de ativos	874	2.915	1.392	3.886
Resultado da venda de crédito de carbono	-	-	87	-
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(508)	(165)	(1.163)	184
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	-	-	(6.237)	-
Resultado da reversão de Contingência INSS - Cont. Substitutiva	-	-	-	3.870
Efeito do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	-	(4.559)	-	142.713
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	(23)	616	2.752	114
	<u>343</u>	<u>(1.177)</u>	<u>(3.162)</u>	<u>151.003</u>
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(4.287)	(4.118)	(12.861)	(12.354)
	<u>(4.287)</u>	<u>(4.118)</u>	<u>(12.861)</u>	<u>(12.354)</u>

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	15.731	20.906	46.103	81.079
Juros	3.353	3.178	10.890	75.376
Descontos obtidos	604	548	1.592	1.574
	<u>19.688</u>	<u>24.632</u>	<u>58.585</u>	<u>158.029</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	2.520	1.538	9.720	6.345
Variação cambial passiva	(2.533)	(819)	(7.515)	(7.199)
Variação cambial líquida	<u>(13)</u>	<u>719</u>	<u>2.205</u>	<u>(854)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(44.967)	(57.705)	(136.592)	(167.620)
Descontos concedidos	(34)	(3)	(46)	(20)
Deságios/despesas bancárias	(129)	(109)	(315)	(309)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(533)	(603)	(1.637)	(2.155)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(817)	(1.378)	(3.305)	1.351
Outros	(2.631)	(2.446)	(7.324)	(9.597)
	<u>(49.111)</u>	<u>(62.244)</u>	<u>(149.219)</u>	<u>(178.350)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(29.436)</u>	<u>(36.893)</u>	<u>(88.429)</u>	<u>(21.175)</u>
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	16.362	21.906	48.016	84.203
Juros	3.354	3.178	10.891	75.377
Descontos obtidos	604	548	1.592	1.576
	<u>20.320</u>	<u>25.632</u>	<u>60.499</u>	<u>161.156</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	2.520	1.538	9.720	6.345
Variação cambial passiva	(2.533)	(819)	(7.515)	(7.199)
Variação cambial líquida	<u>(13)</u>	<u>719</u>	<u>2.205</u>	<u>(854)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(44.969)	(57.708)	(136.594)	(167.626)
Descontos concedidos	(34)	(3)	(46)	(22)
Deságios/despesas bancárias	(134)	(115)	(329)	(321)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(533)	(603)	(1.637)	(2.155)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(817)	(1.378)	(3.305)	1.351
Outros	(2.639)	(2.460)	(7.349)	(9.637)
	<u>(49.126)</u>	<u>(62.267)</u>	<u>(149.260)</u>	<u>(178.410)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(28.819)</u>	<u>(35.916)</u>	<u>(86.556)</u>	<u>(18.108)</u>

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	56.125	90.559	171.420	510.816
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(19.083)	(30.790)	(58.283)	(173.677)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(532)	568	993	6.346
Despesas indedutíveis	(79)	(138)	(443)	(428)
Dedução em dobro das despesas do PAT	816	-	1.566	-
PIS e COFINS sobre depreciação	-	-	-	(262)
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	1.946	649	2.559	23.066
Subvenção governamental	-	4.135	-	11.278
Outras diferenças permanentes	(1.561)	(348)	524	(800)
	<u>(18.493)</u>	<u>(25.924)</u>	<u>(53.084)</u>	<u>(134.477)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(18.066)	(77.626)	(35.943)	(107.953)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(427)	51.702	(17.141)	(26.524)
Taxa efetiva - %	32,9	28,6	31,0	26,3
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	56.334	90.988	172.373	512.269
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(19.154)	(30.936)	(58.607)	(174.171)
Despesas indedutíveis	(79)	(138)	(443)	(428)
Dedução em dobro das despesas do PAT	816	-	1.566	-
PIS e COFINS sobre depreciação	-	-	-	(262)
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	1.946	649	2.559	23.066
Diferença de tributação - lucro presumido (empresas controladas)	(741)	139	40	4.893
Subvenção governamental	-	4.135	-	11.278
Outras diferenças permanentes	(1.490)	(202)	848	(306)
	<u>(18.702)</u>	<u>(26.353)</u>	<u>(54.037)</u>	<u>(135.930)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(18.271)	(77.928)	(36.583)	(108.886)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(431)	51.575	(17.454)	(27.044)
Taxa efetiva - %	33,2	29,0	31,3	26,5

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 16, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 21).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de setembro de 2024 foi de 43% capital próprio e 57% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Dívida (a)	1.657.877	1.626.153	1.657.877	1.626.153
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> (a)	(5.817)	(7.488)	(5.817)	(7.488)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(560.720)	(575.879)	(586.089)	(600.981)
Dívida líquida	<u>1.091.340</u>	<u>1.042.786</u>	<u>1.065.971</u>	<u>1.017.684</u>
Patrimônio líquido	<u>1.252.342</u>	<u>1.279.704</u>	<u>1.252.342</u>	<u>1.279.704</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,87</u>	<u>0,81</u>	<u>0,85</u>	<u>0,80</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – *swap* de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 16.

Categorias de instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos dos ativos e passivos financeiros apresentados ao custo amortizado, estejam próximos de seus valores justos.

O instrumento financeiro derivativo – *swap* está classificado com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2024.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	16	5.817	7.488	5.817	7.488
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	483.579	459.050	508.948	484.152
Aplicações financeiras	5	77.141	116.829	77.141	116.829
Conta a receber de clientes	6	280.689	263.584	280.804	264.582
Outras contas a receber	9	4.154	3.555	4.544	3.810
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	14	865.740	813.697	865.740	813.697
Debêntures	15	792.137	812.456	792.137	812.456
Fornecedores	17	153.568	134.154	129.806	126.369
Passivo de arrendamento	30	21.431	24.226	21.431	24.226
Parcelamentos tributários	19	3.572	7.912	3.572	7.912
Dividendos a pagar		1.891	3.908	1.891	3.908
Outras contas a pagar		17.495	30.905	17.653	31.153

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Bancos	1.701	796	1.701	796
Contas a receber	28.659	23.154	28.659	23.154
Adiantamento de clientes	(2.357)	(1.732)	(2.357)	(1.732)
Fornecedores	(1.141)	(2.423)	(1.141)	(2.423)
Adiantamento à fornecedores	24.339	8.309	24.339	8.309
Empréstimos e financiamentos	(39.331)	(7.276)	(39.331)	(7.276)
Exposição líquida	<u>11.870</u>	<u>20.828</u>	<u>11.870</u>	<u>20.828</u>

A Companhia mantém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ACC) que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando um cenário base considerando as projeções do mercado futuro do Dólar Americano da B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2024), além de dois cenários com deterioração e apreciação de 25% (adverso) e 50% (remoto) da variável de risco considerada. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

Operação	Saldo 30.09.24 U\$\$	Cenário base Ganho (perda) R\$	Alta do Dólar		Baixa do Dólar	
			Cenário adverso Ganho (perda) R\$	Cenário remoto Ganho (perda) R\$	Cenário adverso Perda (ganho) R\$	Cenário remoto Perda (ganho) R\$
			Taxa	5,51	6,88	8,26
Ativos						
Bancos	312	18	429	859	(429)	(859)
Contas a receber	5.260	304	7.240	14.481	(7.240)	(14.481)
Adiantamento a fornecedores	4.467	258	6.149	12.298	(6.149)	(12.298)
Passivos						
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(642)	(37)	(884)	(1.767)	884	1.767
Empréstimos e financiamentos	(7.219)	(418)	(9.937)	(19.874)	9.937	19.874
Efeito líquido		<u>125</u>	<u>2.997</u>	<u>5.997</u>	<u>(2.997)</u>	<u>(5.997)</u>

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de setembro de 2024 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo

comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 31 de dezembro de 2024 na data de elaboração da análise. O IPCA é obtido do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2024.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2024.

Operação	Indexador	Saldo 30.09.24	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	586.089	10,66%	60	13,33%	16.044	15,99%	32.027
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.061.619)	10,66%	(108)	13,33%	(28.855)	15,99%	(57.602)
Capital de Giro	IPCA	(75.321)	4,42%	-	5,53%	(879)	6,63%	(1.758)
Finame Direto	IPCA	(492.922)	4,42%	-	5,53%	(5.719)	6,63%	(11.439)
Instrumentos financeiros derivativos - swap								
Swap Ativo	IPCA	71.439	4,42%	-	5,53%	834	6,63%	1.667
Swap Passivo	CDI	(65.622)	10,66%	(7)	13,33%	(1.768)	15,99%	(3.529)
Efeito Líquido no Resultado				<u>(55)</u>		<u>(20.343)</u>		<u>(40.634)</u>

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo é de R\$ 1.635.739 (R\$ 1.657.877 valor contábil), em 30 de setembro de 2024. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Ativos financeiros				
Bancos	2.377	859	2.388	890
Aplicações financeiras de liquidez imediata	481.195	458.176	506.553	483.245
Aplicações Financeiras	77.141	116.829	77.141	116.829
Conta a receber de clientes	280.689	263.584	280.804	264.582
Outras contas a receber	4.154	3.555	4.544	3.810
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	5.817	7.488	5.817	7.488
Exposição máxima de crédito	<u>851.373</u>	<u>850.491</u>	<u>877.247</u>	<u>876.844</u>

a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P, Fitch Rating e Moodys do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	Agência
	30.09.24	
<i>Rating</i> nacional AAA (br)	585.883	Fitch/S&P/Moodys
<i>Rating</i> nacional AA+ (br)	199	Fitch/S&P
	586.082	

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2024. São demonstrados os detalhes do prazo de vencimento esperado para os passivos de instrumentos financeiros derivativos – *swap* ao seu valor justo.

Controladora

	2024	2025	2026	2027	acima 2028
Passivos					
Fornecedores	142.822	10.746	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	26.922	163.861	144.017	141.103	593.496
Debêntures	4.071	22.653	29.836	513.193	275.460
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	1.653	3.387	(826)	(2.335)	(7.696)
Parcelamentos tributários	2.775	797	-	-	-
Passivo de arrendamento	10.084	1.104	3.915	2.333	3.995
Dividendos e JCP a pagar	1.891	-	-	-	-
Outras contas a pagar	17.495	-	-	-	-
	<u>207.713</u>	<u>202.548</u>	<u>176.942</u>	<u>654.294</u>	<u>865.255</u>

Consolidado

	2024	2025	2026	2027	acima 2028
Passivos					
Fornecedores	120.634	9.172	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	26.922	163.861	144.017	141.103	593.496
Debêntures	4.071	22.653	29.836	513.193	275.460
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	1.653	3.387	(826)	(2.335)	(7.696)
Parcelamentos tributários	2.775	797	-	-	-
Passivo de arrendamento	10.084	1.104	3.915	2.333	3.995
Dividendos e JCP a pagar	1.891	-	-	-	-
Outras contas a pagar	17.653	-	-	-	-
	<u>185.683</u>	<u>200.974</u>	<u>176.942</u>	<u>654.294</u>	<u>865.255</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

A nota explicativa nº 16 contém demais informações sobre a referida operação.

28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Crítérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina): através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria-prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.24				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	251.991	117.250	1.812	-	371.053
Mercado externo	-	43.393	11.930	-	55.323
Receita líquida de vendas totais	251.991	160.643	13.742	-	426.376
Varição valor justo ativo biológico	-	22.086	(7.236)	-	14.850
Custo dos produtos vendidos	(175.854)	(95.935)	(13.473)	-	(285.262)
Lucro bruto	76.137	86.794	(6.967)	-	155.964
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(26.279)	(11.068)	(3.264)	(30.200)	(70.811)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	49.858	75.726	(10.231)	(30.200)	85.153
Resultado financeiro	(8.252)	(19.981)	(715)	129	(28.819)
Resultado operacional líquido	41.606	55.745	(10.946)	(30.071)	56.334
Depreciação, exaustão e amortização	(9.628)	(37.689)	(1.387)	(1.972)	(50.676)

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.23				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	242.325	124.151	1.899	-	368.375
Mercado externo	-	30.052	9.428	-	39.480
Receita líquida de vendas totais	242.325	154.203	11.327	-	407.855
Varição valor justo ativo biológico	-	33.783	(3.434)	-	30.349
Custo dos produtos vendidos	(151.328)	(80.612)	(15.719)	-	(247.659)
Lucro bruto	90.997	107.374	(7.826)	-	190.545
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.309)	(6.463)	(1.987)	(30.882)	(63.641)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	66.688	100.911	(9.813)	(30.882)	126.904
Resultado financeiro	(16.309)	(19.542)	(318)	253	(35.916)
Resultado operacional líquido	50.379	81.369	(10.131)	(30.629)	90.988
Depreciação, exaustão e amortização	(6.755)	(18.426)	(1.956)	(960)	(28.097)

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.24				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	696.139	337.851	6.151	-	1.040.141
Mercado externo	-	108.128	55.167	-	163.295
Vendas líquidas totais	696.139	445.979	61.318	-	1.203.436
Varição valor justo ativo biológico	-	74.620	(14.849)	-	59.771
Custo dos produtos vendidos	(467.919)	(264.378)	(61.829)	-	(794.126)
Lucro bruto	228.220	256.221	(15.360)	-	469.081
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(74.802)	(32.352)	(11.310)	(91.688)	(210.152)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	153.418	223.869	(26.670)	(91.688)	258.929
Resultado financeiro	(25.384)	(60.849)	(715)	392	(86.556)
Resultado operacional líquido	128.034	163.020	(27.385)	(91.296)	172.373
Depreciação, exaustão e amortização	(25.153)	(106.437)	(5.166)	(5.330)	(142.086)

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.23				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	688.893	364.577	5.471	-	1.058.941
Mercado externo	-	85.572	64.696	-	150.268
Vendas líquidas totais	688.893	450.149	70.167	-	1.209.209
Varição valor justo ativo biológico	-	102.002	(4.247)	-	97.755
Custo dos produtos vendidos	(436.450)	(240.394)	(65.113)	-	(741.957)
Lucro bruto	252.443	311.757	807	-	565.007
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(68.746)	(17.699)	(10.648)	62.463	(34.630)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	183.697	294.058	(9.841)	62.463	530.377
Resultado financeiro	(4.699)	(16.729)	(1.265)	4.585	(18.108)
Resultado operacional líquido	178.998	277.329	(11.106)	67.048	512.269
Depreciação, exaustão e amortização	(18.973)	(53.525)	(5.174)	(2.534)	(80.206)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, um único cliente representava 9,1 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 63.478. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

c) Receitas líquidas de vendas no mercado externo

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo estão distribuídas por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.09.24		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	10.418	2,44%
China	6.018	1,41%
Paquistão	5.104	1,20%
Argentina	4.357	1,02%
África do Sul	3.798	0,89%
Chile	3.467	0,81%
Kuwait	2.695	0,63%
Paraguai	2.503	0,59%
Alemanha	2.449	0,57%
Peru	2.380	0,56%
México	2.272	0,53%
Portugal	1.962	0,46%
Japão	1.478	0,35%
Espanha	1.070	0,25%
EUA	1.009	0,24%
Índia	767	0,18%
Outros Países	3.576	0,84%
	55.323	12,97%

Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.09.23		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	7.286	1,79%
China	4.851	1,19%
Arábia Saudita	3.737	0,92%
Chile	3.151	0,77%
Portugal	3.060	0,75%
Paraguai	2.716	0,67%
África do Sul	2.601	0,64%
Paquistão	2.217	0,54%
México	2.011	0,49%
Alemanha	1.237	0,30%
Japão	1.149	0,28%
Peru	870	0,21%
Bolívia	713	0,17%
Uruguai	695	0,17%
França	663	0,16%
Turquia	587	0,14%
Outros Países	1.936	0,47%
	39.480	9,66%

Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.24		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	21.209	1,76%
Paquistão	19.116	1,59%
China	18.390	1,53%
Argentina	14.417	1,20%
Alemanha	12.870	1,07%
Portugal	11.760	0,98%
Paraguai	8.128	0,68%
África do Sul	7.539	0,63%
México	7.053	0,59%
Chile	6.183	0,51%
Japão	4.990	0,41%
Peru	4.684	0,39%
Kuwait	4.480	0,37%
França	3.959	0,33%
Índia	3.660	0,30%
Países Baixos	2.844	0,24%
Espanha	2.265	0,19%
EUA	1.733	0,14%
Turquia	1.723	0,14%
Outros Países	6.292	0,52%
	163.295	13,57%

Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.23		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	21.227	1,76%
Arábia Saudita	19.159	1,58%
Argentina	14.438	1,19%
Paquistão	12.134	1,00%
Alemanha	11.566	0,96%
Paraguai	9.159	0,76%
Chile	8.420	0,70%
Portugal	8.302	0,69%
África do Sul	7.529	0,62%
México	6.828	0,56%
Japão	5.279	0,44%
Índia	4.704	0,39%
Peru	3.558	0,29%
Uruguai	2.812	0,23%
Bolívia	2.624	0,22%
França	2.538	0,21%
Países Baixos	2.258	0,19%
EUA	1.813	0,15%
Outros Países	5.920	0,49%
	150.268	12,43%

29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Minas Gerais e no Estado de Santa Catarina:

ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 6.999 (R\$ 5.101 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023).

ICMS/SC – PRODEC: A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados. Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R\$ 743.000 de ICMS diferido. Até 30 de setembro de 2024 a Companhia possui R\$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 256.

30. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Prédios e Equipamentos			
	Terrenos	construções	e instalações	Total
Saldo em 01.01.23	4.575	14.760	2.653	21.988
Depreciação	(1.774)	(3.913)	(4.845)	(10.532)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.111	2.265	9.572	12.948
Saldo contábil líquido em 31.12.23	3.912	13.112	7.380	24.404
Custo	9.709	27.096	26.808	63.613
Depreciação acumulada	(5.797)	(13.984)	(19.428)	(39.209)
Saldo contábil líquido em 31.12.23	3.912	13.112	7.380	24.404
Saldo em 01.01.24	3.912	13.112	7.380	24.404
Depreciação	(1.237)	(3.103)	(3.586)	(7.926)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	-	680	3.047	3.727
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	(334)	(334)
Saldo contábil líquido em 30.09.24	2.675	10.689	6.507	19.871
Custo	9.709	27.776	29.521	67.006
Depreciação acumulada	(7.034)	(17.087)	(23.014)	(47.135)
Saldo contábil líquido em 30.09.24	2.675	10.689	6.507	19.871

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.23	3.837	14.977	1.873	20.687
Parcela do arrendamento principal	(2.162)	(5.019)	(4.943)	(12.124)
Adição/baixa de contratos	1.111	2.265	9.572	12.948
Juros sobre arrendamento	465	1.234	1.016	2.715
Saldo contábil líquido em 31.12.23	<u>3.251</u>	<u>13.457</u>	<u>7.518</u>	<u>24.226</u>
Saldo em 01.01.24	3.251	13.457	7.518	24.226
Parcela do arrendamento principal	(163)	(3.838)	(4.158)	(8.159)
Adição/baixa de contratos	-	680	3.047	3.727
Juros sobre arrendamento	329	736	572	1.637
Saldo contábil líquido em 30.09.24	<u>3.417</u>	<u>11.035</u>	<u>6.979</u>	<u>21.431</u>
Curto prazo				10.084
Longo prazo				11.347

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

<u>Vencimentos no longo prazo:</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2025	1.104
2026	3.915
2027	2.333
2028	1.642
2029 em diante	<u>2.353</u>
	<u>11.347</u>

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado

	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa		
Contraprestação do arrendamento	42.763	33.326
PIS/COFINS (9,25%)	3.956	3.083

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxos nominais descontado à taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Controladora e Consolidado				
Passivo de arrendamento	22.759	27.191	42.763	46.915
Juros embutidos	(1.328)	(2.965)	(9.437)	(12.670)
	<u>21.431</u>	<u>24.226</u>	<u>33.326</u>	<u>34.245</u>

31. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.22	1.792.175	22.120	20.687	1.792.175	22.120	20.687
Alterações que afetam caixa	(395.600)	(189.711)	(7.481)	(395.600)	(189.711)	(7.481)
Pagamento de dividendos	-	(189.711)	-	-	(189.711)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(5.326)	-	-	(5.326)
Empréstimos captados	371.385	-	-	371.385	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(543.085)	-	-	(543.085)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	(199.187)	-	-	(199.187)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.155)	-	-	(2.155)
Pagamento de juros capitalizados	(24.713)	-	-	(24.713)	-	-
Alterações que não afetam caixa (*)	190.716	169.158	13.217	190.716	169.158	13.217
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	11.062	-	-	11.062
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	161.885	-	-	161.885	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.155	-	-	2.155
Juros capitalizados	24.979	-	-	24.979	-	-
Dividendos	-	169.158	-	-	169.158	-
Ajuste de <i>swap</i>	3.852	-	-	3.852	-	-
Saldo em 30.09.23	1.587.291	1.567	26.423	1.587.291	1.567	26.423
	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.23	1.626.153	3.908	24.226	1.626.153	3.908	24.226
Alterações que afetam caixa	(107.562)	(116.460)	(8.159)	(107.562)	(116.460)	(8.159)
Pagamento de dividendos	-	(116.460)	-	-	(116.460)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(6.522)	-	-	(6.522)
Empréstimos captados	29.154	-	-	29.154	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(2.573)	-	-	(2.573)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	(134.143)	-	-	(134.143)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.637)	-	-	(1.637)
Alterações que não afetam caixa (*)	139.286	114.443	5.364	139.286	114.443	5.364
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	3.727	-	-	3.727
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	140.957	-	-	140.957	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.637	-	-	1.637
Dividendos	-	114.443	-	-	114.443	-
Ajuste de <i>swap</i>	(1.671)	-	-	(1.671)	-	-
Saldo em 30.09.24	1.657.877	1.891	21.431	1.657.877	1.891	21.431

(*) Se refere às principais transações que não afetaram o caixa da Companhia no período.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

No mês de outubro de 2024 a Companhia obteve ciência do trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão das receitas decorrentes de incentivos fiscais (crédito presumido de ICMS) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros.

A Companhia está procedendo a apuração dos valores envolvidos para habilitação junto a Receita Federal do Brasil e posterior compensação com débitos federais o que deverá ocorrer nos próximos períodos.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM n° 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, n° 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1° do artigo 27 da Resolução CVM n°. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2024.

Porto Alegre, RS, 31 de outubro de 2024.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM n° 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, n° 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1° do artigo 27 da Resolução CVM n°. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias referente ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2024.

Porto Alegre, RS, 31 de outubro de 2024.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão